

Atingiram a 1 Bilhão e 144 Milhões de Dolares os Empréstimos do Eximbank

RIO, 13 (VA) — O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota: "Esteve ontem em visita ao ministro Sebastião Paes de Almeida o sr. Hawthorne Arey, chefe da Missão do Banco de Importação e Exportação de Washington, presenteando no Brasil, em companhia dos srs. Seymour Pollak, economista daquela instituição, e Herbert May adido financeiro da embaixada norte-americana.

Foram examinados problemas de interesse mútuo e discutidos vários aspectos da assistência financeira da instituição ao Brasil, cujo ritmo vem sendo acelerado nos últimos tempos. Lembrando as relações amigáveis que de longa data existem entre o Banco de Importação e Exportação e o Brasil, acentuou o sr. Arey que o total dos créditos concedidos por aquele Banco ao Brasil, desde o início, em

1934, das operações bancárias daquela instituição até esta data, atinge um bilhão e 144 milhões de dolares. Esta cifra representa 15% do total dos créditos concedidos pelo Banco de Exportação e Importação aos 57 países com os quais transaciona, o que indica a posição preferencial do Brasil nas atividades do Banco. Dos créditos concedidos ao Brasil uma parcela substancial já foi amortizada, tendo

o Brasil mantido um excelente recorde de pagamentos. Mais recentemente, foram intensificadas as operações de Banco de Exportação e Importação. Desde o início da administração Kubitschek, no período janeiro-julho, os créditos autorizados pelo "Eximbank" em favor de várias empresas brasileiras atingiram 60 milhões de dolares, salientando-se entre os destinados à expansão de Volta Redonda e ao rea-

parelhamento da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí. Posteriormente, após a visita a Washington da Missão Lucas Lopes, foram concedidos mais 157 milhões de dolares, dos quais 100 milhões para as ferrovias, 5 milhões para portos e dragagem, 17 milhões para energia elétrica e o restante para material de aviação e manufatura de peças de automóveis. Os empréstimos negociados pela Missão Lu-

cas Lopes em Washington continuam apenas uma pequena parcela do programa de desenvolvimento do governo brasileiro, que implicará a apresentação subsequente, ao Banco de Exportação e Importação, e vários outros pedidos de empréstimos, para projetos em preparação, seja no setor da energia elétrica, seja para o desenvolvimento da indústria privada, sobre a qual repousará grande parte da responsabilidade para a consecução das metas de produção industrial contempladas pelo governo.

to a examinar sucessivas etapas, da colaboração financeira para execução dos programas do governo, dependendo o ritmo da concessão de financiamentos da evolução da situação financeira geral do país, do êxito da luta contra a inflação e da capacidade de pagamento do país, que recentemente manifestou surpreendente melhora. Aguarda o Banco de Exportação e Importação a apresentação de outros projetos do governo e de indústrias privadas, que venham a contribuir para o aumento da produtividade brasileira. Indica, outrossim, o diretor do Banco de Exportação e Importação estar examinando com as autoridades brasileiras um mecanismo, que permita a concessão mais rápida e acelerada de financiamentos a médio prazo, para assistir o governo brasileiro na execução do seu programa de metas rodoviárias e no desenvolvimento da mecanização da Agricultura.

Foram ainda discutidos, entre o ministro Paes de Almeida e o sr. Arey, pormenores do entendimento sobre dilatação de pagamentos, em caso de queda da receita cambial do Brasil abaixo dos limites considerados mínimos. Essa fórmula constitui uma alternativa satisfatória para o empréstimo de consolidação anteriormente considerado pelo governo brasileiro, pois que permitirá ao Brasil manter as suas importações essenciais em caso de imprevisível queda da receita cambial, sem interferir na obtenção de créditos a longo prazo para o programa de desenvolvimento econômico. O sr. Arey declarou que o seu banco continua disposto

Estiveram também presentes à reunião os srs. Lucas Lopes e Roberto de Oliveira Campos, presidente e diretor-superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com os quais a missão do Banco de Exportação e Importação vem mantendo entendimentos constantes.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.566

Edição de hoje 12 pág.

Florianópolis, Domingo, 14 de Outubro de 1956

Cr\$ 2,00

Solucionada a mais prolongada crise Ministerial da Holanda

HAIA, 13 (U. P.) — Terminou ontem a mais prolongada crise ministerial da história da Holanda, com a notícia da formação de um novo governo. No novo governo, que põe fim à crise de quatro meses e no qual continua como primeiro ministro o socialista Willem Drees, estão representados quatro partidos políticos.

Drees presidiu o gabinete anterior e esteve a cargo do governo durante a crise, enquanto outros partidos tentavam organizar um novo governo. Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, na qual anunciou a formação do novo governo, Drees desmentiu enfaticamente que as tensões que envolvem a casa real tenham in-

fluenciado na organização do novo governo. Nove dos treze membros figuraram no governo anterior, que era formado por 16 ministros. O gabinete ficou constituído por 5 socialistas, 5 católicos, 2 anti-revolucionários (protestantes direitistas) e um cristão histórico (protestante direitista moderado). Um dos novos ministros é a srta. Marga Klompe, membro do Partido Católico, que assumiu a pasta de Bem-estar Social. E, a primeira ministra da Holanda.

Na Escola de Aprendizes Marinheiros

DISCURSO DO EXMO. SR. COMANDANTE DO 5º DISTRICTO NAVAL, PROFERIDO POR OCASIAO DO JURAMENTO A BANDEIRA DA TURMA "HORA" DE APRENDIZES MARINHEIROS, EM 12 DE OUTUBRO DE 1956

Jovens Marinheiros! Com o juramento que acabais de fazer, uma nova e séria responsabilidade vai pesar sobre vossos ombros, mas será também um honroso passo com que nos adiantareis na carreira que abraçastes.

Nos instantes nostálgicos da despedida, não quero relembrar-vos as preciosas lições de civismo e de instrução militar que recebestes nesta Escola.

Como vosso Chefe, não devo, porém, deixar de vos fazer uma última recomendação.

Lembrai-vos de que saís, agora, membros da gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, pertencendo, portanto, a estirpe espiritual de Barroso e Tamandaré.

Lembrai-vos de que estais agora envergando a mesma blusa dignificada por Marcellino Dias e Greenhalgh.

Lembrai-vos de que sois, agora, companheiros de todos os marujos que navegam pelos sete mares do mundo. Ideis deixar vosso torrão natal. Deveis levar o animo retemperado, para dedicar-

des à Marinha todas as vossas pujantes energias e uma fibra de combatentes inexcedível. Ideis, em breve, partir da terra em que vistes, pela primeira vez, a luz. Deveis levar a alma cheia de clarões cívicos para oferecerdes à Nação todo o esplendor de vossas mocidades inteligentes e idealistas. E, se preciso for, fazei também a oblação de vosso sangue no altar da Pátria.

Desprendei-vos de vós mesmos para integrardes o todo do País, que precisa de unificar-se num bloco indissolúvel e indestrutível para enfrentar os vagalhões da tempestade universal. Aplicai o pensamento e a vontade ao fiel desempenho de vossas tarefas e sentireis menos o peso da vida e o temor da morte.

Amal o oceano.

O rumor das ondas vos invocará o fragor da batalha do Riachuelo e, quicá, perceberéis ainda as vozes dos bravos marujos patrióticos que ali pereceram.

Nas horas noturnas, quando, de serviço no bojo oscilante dos vasos de guerra sentirdes o animo entoaquer, levantai a fronte para o firmamento e contemplai o Cruzeiro do Sul.

O Deus que acendeu, em nossos céus, aquela constelação, acenderá também, em vossos corações, a chama do amor pelo Brasil.

A crise ministerial holandesa começou a 13 de junho último, quando, nas eleições gerais, os socialistas e católicos levaram vantagem e os anti-revolucionários sofreram perdas. Os quatro partidos que formam a coalisão contam com 85 cadeiras das cem da câmara baixa. Os liberais da oposição têm nove, os comunistas quatro e o pequeno partido protestante ultra-direitista têm duas.

NOSSA CAPITAL

Osvaldo Melo

OPINA A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS — Não foi em vão meu apelo por esta colúna. A Associação Catarinense de Engenheiros não fez demorar sua resposta e já publicou pela imprensa a sua abalizada opinião a respeito do momento assunto, que é a criação da Faculdade de Engenharia de Santa Catarina em Joinville, assunto, aliás, que no momento está empolgando a Capital e o Estado.

As razões apresentadas pelos provetos engenheiros são irrefutáveis e ferem a questão a fundo com muito acerto e de molde a colocá-la nos seus devidos termos, desde que o caso se prenda às atividades da classe convocada para vir de público manifestar a sua abalizada opinião.

A ASSEMBLEIA MEDITA E FALA — A Assembleia Legislativa do Estado, está alarmada com as novas pretensões de quanto aproveitam a oportunidade para reivindicarem para seus municípios, criações de Faculdades, Escolas, etc., como partes integrantes da Universidade de Santa Catarina, que tem sua sede nesta Capital.

Entrando no estudo da questão e o fazendo desaparexionalmente, já existem na Casa do Povo, os que estão percebendo o caso no seu verdadeiro aspecto de desmembramento da referida Universidade e de criarem obstáculos perigosos que de futuro venham dificultar a vida estudantil em Florianópolis.

SANCIONADA A LEI-DIA SEIS DO CORRENTE — Apesar dos pezares e mesmo das sucessivas demarches havidas, o Governo do Estado, já, dia 6 deste, havia sancionado a Lei, que tomou o número 1.520 — criação da Faculdade de Engenharia de Santa Catarina em Joinville!

Fato consumado, como diria Ruy Barbosa. E agora, esta seção põe bandeira a meia haste (com h, que é certo) e resolve ficar de nójo por alguns dias.

NOJO nos dois sentidos. No sentido de luto e no sentido de enjôo. Florianopolitano, perdeste.

Que saibas guardar este revés com animo seguro.

AEQUO ANIMO! E ponto final. Por hoje e não sei por quanto tempo...

"UNIDADE"

Registramos o aparecimento de um novo confrade barriga-verde: trata-se de "UNIDADE", que no dia 22 assinalou seu aparecimento na Capital do Estado.

Impresso a cores e dirigido através da pena de Aldo Pedro Ditrich, "UNIDADE" promete seguir brilhante trajetória na imprensa catarinense.

Agradecendo o envio à nossa Redação de um exemplar de sua primeira edição, "O ESTADO" almeja ao novel semanário florianopolitano votos de uma longa existência a serviço de Santa Catarina.

Festejos na França

PARIS, 13 (VA) — A "Festa da Raça", comemorativa do Descobrimento da América, foi celebrada aqui com missa e Te-Deum na Igreja

da Missão Espanhola. Presidiu as cerimônias o embaixador da Espanha, conde de Casas Rojas. A imagem da Virgem do Pilar, padroeira da Espanha aparecia no altar-mor, entre bandeiras de

todos os países ibero-americanos, muitos de cujos representantes diplomáticos assistiram aos atos religiosos com numerosos membros da colônia espanhola. A recepção da Embaixada da Espanha estiveram representantes diplomáticos de todos os países, do qual d'Orsay e da alta sociedade parisiense.

A imprensa soviética volta a atacar Stalin

BERLIM, 13 (U. P.) — A imprensa soviética publicou um novo ataque contra a estatura de Josef Stalin como líder militar, desta vez procurando menosprezar sua atuação como comandante durante a Revolução Bolchevista e a guerra civil que se verificou

Os chefes soviéticos pediram "maior publicidade" para as decisões tomadas pelo Congresso do Partido Comunista de fevereiro último, no qual Nikita Khrushchev, Secretário Geral do Partido, iniciou, oficialmente, a campanha de desestalinização.

"A BARCA DE OURO"

Espectáculo teatral inédito no Brasil

O Teatro Catarinense de Comédia apresentará, dia 25, em recita de gala, a estréia brasileira de "A BARCA DE OURO", a tragédia em três atos de Hermilo Borba Filho.

Espectáculo inédito em nosso país, contará com a presença do autor e de sua exma. esposa; do grande homem de teatro que é Paschoal Carlos Magno; de críticos teatrais do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

A Exma. Sra. Kirana Lacerda e damas da nossa melhor sociedade estão patrocinando essa temporada do nosso querido T.C.C., já vitoriosos em palcos catarinenses pelas montagens de "O INTRUSO" (do autor florianopolitano Ary Carloni), "A REVOLTA DOS BRINQUEDOS" e "PLUFF O FANTASMINHA".

A recita de estréia será em benefício do NATAL DOS POBRES, campanha dirigida e orientada pela Primeira Dama do Estado, realizarse-á, dia 25, às 21 horas, em noite de gala.

A direção do espetáculo está entregue ao Prof. Sálvio de Oliveira e os cenários são de Antonio Lopes Faria. No setor interpretativo destacam-se: Gilda Maria, Cláudia Costa, Beatriz Demaria, Zeny Haut, Terezinha Freitas, Elzeny Haut, Pupe Peau, Tito Corrêa, Miro Moraes, Ezio Luiz, Narelso Lima, Paulo Martins, Zanzibar Lima, Jaime Pinheiro, Walmor Oliveira e diversos figurantes. Será o maior espetáculo já apresentado em nosso Es-

tado por grupo de teatro amador. Está sendo dedicado o maior carinho à montagem do espetáculo, que, possivelmente, será levado ao Rio e São Paulo, em janeiro próximo (1957), como participação dos festivais de teatro amador do Brasil. Por tudo isso, desde já, merece o T.C.C. o nosso aplauso, e estamos certos, o público não deixará de, mais uma vez, prestigiá-lo, bem como a magnífica Campanha do Natal dos Pobres.

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE



LORD HOTEL
SÃO PAULO
Diária Solteiro - 200,00
Diária Casal - 300,00
Com Café da Manhã
End. Teleg. "LordHotel" — Tel.: 52-6111

"Canto" a linha mais cara do Brasil

Acy Cabral Teive

Enquanto o povo do Estreito vem pagando dois cruzeiros por uma passagem de ônibus, num percurso de apenas quatro quilômetros Praça da Alfândega ao Canto, no caríoca paga, atualmente, UM cruzeiro!

Aqui a tarifa por passageiro-quilômetro é de 50 centavos.

Lá, a tarifa é de 25 centavos!

Não satisfeita ainda, a direção da Transcontinental está pleiteando, junto à Prefeitura Municipal, novo aumento de preço das passagens.

A referida empresa deseja

um aumento de 100% sobre as tarifas atuais.

O Prefeito é contrário a essa majoração absurda.

A Câmara de Vereadores também não aprova qualquer aumento.

Sobre o assunto há opinião unânime.

Mas, voltando ao Distrito Federal, os proprietários das empresas de ônibus, há cerca de um mês, reivindicaram ao Prefeito Negrão de Lima um aumento de 40 a 90% em suas tarifas.

E o que fez o Prefeito? Nomeou uma grande comissão de técnicos para examinar a situação das empresas e, uma vez apurado o custo real de operação, propor a tarifa ou preço de passagem que deverá ser fixado para o referido serviço. Ante-ontem, a comissão esteve no Palácio Guanabara, onde apresentou ao Prefeito Negrão de Lima o seu relatório contendo o resultado de suas observações.

O relatório explica as investigações feitas não só da parte financeira das empresas como também o exame verificado no seu material utilizável, pelo que chegou a conclusão que a maioria das empresas desfruta de BOA

SITUAÇÃO FINANCEIRA. A majoração das passagens, em geral, dos ônibus, apresentada no relatório, é de 28,5% (MENOS DE TRINTA CENTAVOS POR PASSAGEM).

Assim, uma linha que faz o percurso de 4 quilômetros e que vem cobrando UM cruzeiro, passará, agora a cobrar Cr\$ 1,30.

Aqui, a linha do "Canto" (4 quilômetros) vem cobrando DOIS cruzeiros há mais de 6 meses. E está reivindicando 100% de aumento.

O Prefeito Osmar Cunha não pode e nem deve permitir semelhante abuso.

Está provado que o florianopolitano, atualmente, paga a tarifa de ônibus mais cara do Brasil (50 centavos por passageiro-quilômetro) e, por isso mesmo não encontra amparo legal qualquer tentativa de novos aumentos.

Andou certo o Prefeito Municipal sugerindo que uma comissão de contadores faça um levantamento da situação econômica-financeira da Transcontinental. Vamos aguardar o resultado. O povo do Estreito confia nos homens encarregados dessa tarefa.

Ganhe Mais!

Vendendo Casemiras e Linhos pelo Reembolso Postal! Tradicional firma de S. Paulo, admite Agentes, dando excelente comissão e belo mostruário grátis. **TECIDOS LASCO** — Caixa 8.305 — São Paulo.

Relação das pessoas que cumprimentaram o dr. Ministro Nerêu Ramos, pela passagem do seu aniversário.

A. D. Ferreira Lima e Senhora, A. Porto da Silveira, A. Saboia Lima — Desembargador, A. Saboia Lima, Desembargador e Família, Abdou Foes, Abel Esteves, Abelardo e Doris, Abelardo de Alvarenga Mafra, Governador Abelardo da Silva Gomes, Abner de Vasconcelos, Acelino de Assis Acricio Moreira, Acúrio Tavares d'Alberty Couto, Adão Duque, Adalberto Couto, Adão Duque, Adalberto Couto, Adão Duque, A. do Faraco, Prefeito e Padre Estanislau Szeski, Adelia Bettiol e Waldir Reinert, Ademar Tavares, Ademir Vidal, Procurador da República, Ademir Alegria Aderbal Ruth, Adhemar Garcia e Família, Adhemar Garcia e Família Barreto, Adhemar Soares, Oficial Gabinete do Ministro da Viação Adolfo Gigliotti, Adolfo Machado e Família, Adolfo Mendes e Nelson da Silva, Adolfo Olinger, Adriano Mosimann e Família, Afonso Veiga e Senhora, Afrânio Antonio da Costa, Afonso Liberto Agenor, Padre, Agenor Alves Agenor Conte, Agenor Silva, Agenor Vieira, Agripa, Alberto Brito Pereira, Alberto Gentile Alberto Sued, Alceu Barbedo, Doutor, Alcides Bonatelli e família, Alcides Abreu, Doutor Alcides Espezzim, Aldo Mário Almeida, Aldo Rocha, Alencar Arraípe, General, Alencastro, Senador, Alexandre Evangelista, Viuva, Alexandre Rosa, Alfredo Cherem, Deputado, Alfredo Esper Alfredo Klumck, Alice Barreto Stockler e Família, Alice Santos Schiefel, Alincourt, Viuva, Almero Batalho, Doutor, Aloysio Leite, Altamiro Brinhosa, Altamiro Tournier, Orlino Silva, Aluiz Napoleão, Álvaro Cabo, Comandante e Senhora, Álvaro Lins Álvaro Maia, Álvaro Millen Silveira, Alves Câmara, Ministro Alves Pedrosa, Desembargador Amândio Pinheiro, Amaro Barreto, Amaury Piazer, Américo Brasil Lemos, Mirabeau Mattos, Armando de Assis e Inah, Ana Batista, Rovaris, Anacleto Antunes e Avelino R. França, Andresinho Carminha, Maria Julia e Filhas Anísio Teixeira, Anor Butler Maciel, Anor Santos, General, Anselmo Del Cielo, Anselmo Pietrini, Dom. Antenor Mayrink Veiga Antonin Reka, Antônio Apóstolo, Antônio Bottini, Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro Antônio Cascares Junior, Antônio Casio de Souza, Antônio Dias Antônio Emiliano de Sah, Antônio Fadel, Antônio Galloti e Senhora, Antônio Hulse e Família Antônio Jader Marques, Antônio João Ribeiro Ferreira, Major Antônio Jorge, Antônio de Laragoiti, Antônio Paschoal Apóstolo, Antônio Paulo Pereira, Antônio Rocha Andrade, Antônio Souza Artigas, Antônio Souza Nunes, Antônio Sarantó, Antônio Leite e Família, Apolônio Sales Apriego dos Anjos, Aechelao Senhora, Archimedes Faria e Senhora, Aquilino Cirimbeli, Frederico Berti, Oliveto Nueruberz Heleodoro Alano, Vespasianus Mondardo, Antônio F. Pereira Protásio Nuernberg, Dr. Dino Gorini Paladini, Luiz Burigo, Otílio Ramos, Luiz Ostetto, Aristide Xavier Neves, Aristides Oliveira e Família, Arlindo Maciel, Doutor, Armando Falcão, Deputado Armando Fontes, Deputado, Armando Simone Pereira, Dr. Américo Vespucio Prates, Arnaldo Xavier, Arno Bauer e Família, Arno Bauer (Diretório PSD), Arno Heusi, Arno Hoeschl, Desembargador e Senhora, Arnaldo Luz Arnaldo Maia e Família, Arnaldo Souza, Arnon de Mello, Arnoldo Caldeira, Aroldo Pessi, Arquimedes Dantas, Arthur Livramento Arthur Livramento e Família, Arthur Pereira Oliveira, dr. Arthur Polli, Arthur Ferraresi, Arthur Muller, Arthur Rosa Filho e esposa, Arthur Santos, Doutor, Associação Santa Isabel, Asteroides Arantes, Tnt.-Coronel, Ataliba Brasil, Ataliba Gonçalves dos Neves dr. Atílio Fontana, Deputado, Atílio Vivasqua, Senador, Augusto Selva, Viuva e Família, Augusto Bresola, Augusto Cesar Guimarães e Senhora, Augusto da Cunha Magessi Pereira, General, Augusto Guilherme Sahnwanke e Família, Augusto Klumck, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Doutor, Augusto Waldciendes, Aurea e Otília Cruz, Avilina Mosa, Avila Sylvia, Barros Barreto, Ministro, Batista Lusardo, Batista de Mattos, General, Benedito de Carvalho, Benito Selva, Benedito Castro, Berilo Neves, dr. Bernadette Bahia Spindola Bittencourt, Bernardino, Frei, Bernardo Meyer, Bernardo Peters, Monsenhor, Bias Fortes, Governador, Bispo de Lajes, Batista Bittencourt, dr. Blanchot e Lita Irmãs, Boaventura Lopes, Joaquim Raul Pinto, Boaventura Varella, Brândão Reis, dr. Brainer General Braz Silva Pires, Breno Pinheiro, Brisigueli e Família Brosig e Juracy, Bruno Hildebrand, Bruno Selva e Família Buatim, João, Calandrini, Família, Cantídio Amaral, dr. Carl Heinz Buecher (Diretório PSD de Blumenau), Carlos Alberto Barbosa, Carlos Alberto de Mattos e Senhora, Carlos Carneiro Almirante, Carlos Lindemberg

Senador, Carlos de Paulo Searra, Prefeito de Itajaí, Carlos Searra Pereira, Carlota e Olga Voigt Lima, Carmen Colaco, Carneira da Rocha e Família, Carvalhinho Netto, Deputado, Carvalho Sobrinho, Castelo, Celso Almeida Celso Fraco e Senhora, Celso Lobo Oliveira, Celso Lopes, Coletor Federal de Tijucas, Celso Rila e Família, Cesar Pires de Melo, Cesar Vergueiro, Senador Charles Edgar Moritz, (Associação Comercial de Florianópolis) Charles Edgar Moritz, Cid Areias Cid Gonzaga, Cid Sampaio, Cincinato Galvão Ferreira Chaves Doutor, Clara Fortkamp Dias Claribal Galvão e Senhora, Clarismundo Custódio, Clarno Galletti, dr. Claudino Souza Lemos dr., Cleantho de Paiva Leite, dr. Clodoaldo Amaral, Colatino Bellem, Colombo Machado Sales Consuelda de Azevedo Coutinho Waldir Fabeni, Cristina Pereira, Cupertino Medeiros, Cyro de Freitas Valle, Embaixador, Danilo Nunes e Família, Ten-Coronel, Dante Martorano, Danton Teixeira, General, Darcy Linhares, Delfim Moreira Junior (Tribunal Superior do Trabalho), Demerval Cordeiro, Departamento de Imprensa Nacional, Diniz Junior, Dioclécio Duarte, Diogenes Gomes e Senhora, Dirceu Gomes e Senhora, Djalma Borgonzoni Monteiro, Djalma da Cunha Melo, Ministro, Domingos Valente Senhora, Donatillo Silva e Família, Donteal Andrade, Dorvalino Furtado, Draul Ernanny Dupuy Cortes, Durval Silva, E. Leitão de Carvalho, General, E. Regis Bittencourt, Eddio Nicolich, Edelvito Campelo, Edgard Araujo e Senhora, Edgard Bonassis Silva e Família, Edgard Pires de Sá Edgard Teixeira Leite, Edico Fe drigo, Edith Maria Helena, Edmundo da Luz Pinto, Edmund Macedo Soares e Senhora, Edmundo Moreira, dr. Eduardo Bastos Eduardo Moennich, Eduardo Nicolich, Eduardo Santos e Senhora, Eduardo Virmonde e Família, Egon Tisztman e Família, Eitel de Oliveira Lima, dr. Elias Adami, Deputado, Elias Angeloni Sival Bohrer (Diretório PSD de Criciúma), Elio Mendes, Coronel Emanuel Campos, Emanuel Linhares, Emerson Luiz de Lima, dr. Eneas Noronha, Eneidino Rosa Epaminondas Amazonas e Senhora, Epaminondas Santos e Senhora, Brigadeiro, Erasmo Martins Pedro, dr., Ernesto Dierner, Ernesto Dornelles, Ministro, Ernesto e Zuleide Maria Soares, Estivalet Pires, Deputado, Eunice Schifler, Eunice Weaver, Eurico Dutra, Marechal, Eurico de Souza Leão, dr., Euripedes Monteiro, Viuva, Euripedes da Rosa (Diretório do Centro dos Detetivis Federais), F. Massolini, Felisberto Frei, Ferdinando Schuemann, Fernandes Távora, Deputado, Fernando Ferrari, Deputado, Fernando Lotário Koenig, Fernando Luz, dr., Fernando Mendes Filho, Fernando Nóbrega, Fernando Petruglia, Ferreira Bastos, Desembargador, Ferreira Lima, dr., Fiel Fontes, dr., Fermo Dutra, Flavio Ferrari, Flordaldo Nóbrega e Família, Florentino Machado, Viuva e Filhos, Floriano Taboas, Franca Campos, Deputado, Francisco A. Mendonça, Francisco Almeida, Francisco de Assis, dr. Francisco de Assis Barbosa, dr. Francisco Dorigatti, Francisco Jaques e Família, Francisco José Schramm e Família, Francisco Lacerda de Aguiar, Governador Francisco Meneses, João Piva (Diretório PTB de Tubarão), Francisco Negrão de Lima, Prefeito, Francisco Netto (Liga Nacional Progressista Suburbana), Francisco Steele, Francisco Teixeira da Silva Jr., (Colégio Notarial do Est. de São Paulo), Frederico Mindello, Coronel, Frederico Frota Vêdr, Freitas Cavalcanti Senador, Freya Hoffmann Wetengel, Professora, Funcionários Sesi de Itajaí, Gabriel Vivacqua dr., Gallotti, General, Gastão Assis e Senhora, dr., George Varzena, George Cals (Comandante), Gercy Rodrigues Alves, Germano Brandes Junior, Gil Amaral, Gilson Amaral, Godoy Iha, Graeci Aurélio Sá Viana Pereira Vasconcelos, dr., Gualberto e Amaury Gualberto Filho, Gualberto Furtado, Gualberto Serna e Família Guedes Pinto, Desembargador Guerreiro Faria e Senhora, Gui Vieira, Guilherme Estelita, Gustavo Affonso Capanema, Deputado Gustavo Neves, Guy de P. Neve da Rocha, Hans Jordam e Senhora, Heitor Alencar Guimarães Deputado, Heitor Liberato, Hélio Cabral Teive, Hélio Milton Pereira, Hélio Silva, Heivécio Xavier Lopes, dr., Henrique Dodosworth dr., Henrique Ferrari, Henrique Fleuiss, Ministro, Henrique Fontes, Desembargador, Henrique Lott, Ministro, Herbert Moses dr., Herbert Moses (Associação Brasileira de Imprensa), Hermeneges Ramos, Hermelino Largura, Hermelino Ribeiro e Senhora, Hermelino Guedes e Família, Herodiano Brasinha, Narbal Silva, Hilda Gentil Ribeiro, Hoche Ponte, dr., Horácio Pamplona, Hugo e Diva, Hugo Gouthier

Hugo Napoleão, Deputado, Humberto Bastos, Isaura Regueira General, Ica Simone, Idalina Bittencourt, Valério Gomes, Leiciani Slowinski, Oscar da Nova Leoberto Leal e Senhora, Leonor Falabella, Leopoldina Martins Leopoldo Meira, Leopoldo Peixer Carvalho, Leonor de Barros, Levis Carneiro, dr., Libero Osvaldo Miranda (Centro Catarinense) Lidio Martinho Calado e Família Lindolfo Vieira, Lino de Mattos Lino Pimentel, Lopes, Coronel Família, Lourenço Rolando Malucelli, Viuva e Filhos, Lourival Abreu, Lothario Lucas Rothfuchs e Família, Lucas Lopes, dr. Lúcio Meira, Ministro, Luiz Carlos Medeiros, Luiz Felipe Borges Major e Senhora, Luiz Fernando Guimarães, Luis Nabuco, Luis Viana, Deputado, Luiz, Padre, Luiz Battistotti, Luiz Felipe, Di Niz Samuel Naschpitz, Claudino C. Castro, Jorge da Costa Viana, Luiz Fernando Cardoso Gusmão e Senhora, Luiz Galotti, Ministro, Luiz Gonzaga e Família Luiz Gonzaga Haan, Luiz Mameli, Luiz Schmitz, Lupercio Oliveira Koch (Orfanato de Lajes), M. Gloria Matto (Grupo Lauro Muller), Machado, Tabelião, Manoel Ramos, Manoel C. Bandeira de Melo, Manoel Bertoncini, Manoel da Costa Ribeiro, Manoel Costa, Manoel Feijó, Manoel Pereira de Melo e Senhora, Manoel Lacerda, Manoel da Nóbrega, Manoel Pedro da Silveira e Senhora, dr., Manoel Silva, João Mahias Verlimann, Márcio Portela e Senhora, dr., Marcondes Mattos dr., Marcos, Pedrinho Ghiorzi, Maria A. Almeida Dias, Maria do Carmo Goulart, Maria Coelho e Colegas (Funcionários Contabilidade Senado), Maria José Ribeiro Maria Ligia Oliveira de Castro Maria de Lourdes Hulse Lodette Professora, Maria Thomas (Educatário Cruzeiro do Sul), Maria Luiza Hoffmann, Maria do Patrocínio e Celina Coelho, Maria Pirajá e Filhos, Mário de A. Ribeiro, Mario Balster, Mário Brant, dr., Mário Câmara, Mário Couto, Mário Dias da Cunha, Mário Tavares da Cunha Melo e Senhora Mário Ferreira, dr., Mário Guedes, dr., Mário Leal, Mário Marques Garcia, Mário Pinotti, dr.

(Continua na 11ª Página)

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.
EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS, COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Geraldo Francisco Gomes, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. — Geraldo Francisco Gomes, brasileiro, solteiro, lavrador, residente e domiciliado no lugar "Sertão do Perequê", município de Porto Belo, desta Comarca, quer mover a presente ação de usucapião em que expõe e requer a V. Excia. o seguinte: — I — O suplicante é possuidor, há mais de 25 anos, dos seguintes imóveis: — 1º LOTE — Um terreno situado no lugar Sertão do Perequê, município de Porto Belo, desta Comarca, com 44 metros de frentes e 880 ditos de fundos — ou sejam 38.720 metros quadrados, — fazendo frentes a Leste em terras de João Francisco Pio e fundos ao Oeste em ditas de herdeiros de Benedito Serpa; extremado ao Norte em terras do requerente e ao Sul em ditas de Vitalina Serpa. 2º LOTE — Outro terreno situado no referido lugar, com 55 metros de frentes e 880 ditos de fundos — ou sejam 48.400 metros quadrados, — fazendo frentes ao Sul em terras de João Leonor e fundos ao Norte no Travesseiro Geral em terras de Sebastião Nicolau; extremado a Leste em terras de Ildefonso Nicolau e a Oeste com quem de direito na chapada do morro. — II — Os referidos imóveis pertenciam ao pai do suplicante, Francisco Inácio Gomes, que há 25 anos os transferiu ao suplicante, cuja posse o suplicante vem mantendo, desde aquela época, pacífica, contínua e ininterrupta com ânimo de dono, de acordo com seus irmãos Júlia dos Santos Gomes casada com Timóteo Inácio Gomes, Januário Vieira Gomes e Olária Helena Gomes, solteiros. — III — Em vista do exposto quer o suplicante regularizar a sua posse sobre os referidos imóveis, de conformidade com a Lei Federal 2.437 de 7 de março de 1955, que modificou o artigo 550 do Código Civil. E para o dito fim requer a designação do dia e hora para a justificação exigida pelo artigo 455 do Código de Processo Civil, — na qual deverão ser ouvidas as testemunhas João Francisco Pio e Iginio Furtado, aquele residente na Vila de Itapema e este no local dos imóveis, — os

quais comparecerão independentemente de citação. Requer mais que, depois da justificação, seja feita a citação dos atuais confrontantes Ildefonso Nicolau, João Leonor, e Benedito Serpa, residentes no local dos imóveis — e João Francisco Pio e Sebastião Nicolau, residentes na Vila de Itapema, e ainda a citação dos suplicantes Júlia dos Santos Gomes e seu marido Timóteo Inácio Gomes, Germano Vieira Gomes e Olária Vieira Gomes, — residentes todos no local dos imóveis, — bem como a citação dos interessados incertos e desconhecidos por editais de trinta dias, — do Sr. Diretor do Patrimônio da União por precatório em Florianópolis e do Sr. Representante do Ministério Público nesta Cidade; todos para contestarem ou não a presente ação dentro do prazo de dez dias, de conformidade com o disposto no artigo 455 citado, — sendo, afinal, reconhecido o domínio do suplicante sobre os referidos imóveis, cuja sentença lhe servirá de título hábil para a inscrição no Registro de Imóveis. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para os efeitos legais. O Solicitudor que esta assina tem sua residência nesta Cidade onde recebe citação. Protesta-se provar o alegado com testemunhas — e vistorias, se necessário. Nestes termos P. deferimento. Tijucas, 5 de outubro de 1956. (a) Claudio Caramurú de Campos." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. designo o dia 8 do corrente, às 10 horas, no local do costume, para a justificação. I. Tijucas, 5-10-56. (a) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc... Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida por Geraldo Francisco Gomes, para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Façam-se as citações requeridas na inicial, Sem custas. P.R.I. Tijucas, 9-10-56. (a) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado" de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (a) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.
EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos número quarenta e nove, de Ação Executiva entre parte com Exequente Alberto Salomoni e Executado Antônio B. de Souza, que se processa perante este Juízo e cartório do Escrivão, que este subscreve, que atendendo ao que lhe foi requerido e tendo em vista o mais que dos autos consta, por despacho proferido aos oito dias do mês de outubro de ano de mil novecentos e cinquenta e seis, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao executado Antônio B. de Souza, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia vinte de novembro p.

vindouro, às dez horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, á porta principal do edifício do Forum. Descrição e avaliação do imóvel que será levado á Praça: — "Uma casa de madeira com 4 1/2 metros de frentes por 7 metros de fundos, construída de madeira de pinho, assoalhada, sem fôrro, coberta de telhas, sem vidraças, cinco cômodos, sendo sala, varanda, cozinha e dois quartos, avaliada por doze mil cruzeiros (Cr\$ 12.000,00)." Executiva entre parte com Exequente Alberto Salomoni e Executado Antônio B. de Souza, que se processa perante este Juízo e cartório do Escrivão, que este subscreve, que atendendo ao que lhe foi requerido e tendo em vista o mais que dos autos consta, por despacho proferido aos oito dias do mês de outubro de ano de mil novecentos e cinquenta e seis, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao executado Antônio B. de Souza, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia vinte de novembro p.

DATA supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

A PRAÇA

MACHADO & CIA. S/A COMERCIO E AGÊNCIAS, ESTABELECIDOS NESTA CIDADE À RUA SALDANHA MARINHO Nº 2, AVISAM AOS SEUS CLIENTES QUE DEIXOU DE FAZER PARTE DO QUADRO DE MECÂNICAS DE SUA FIRMA, O SNR. OSWALDO SOUZA (VADICO). OUTROSSIM, INFORMAM QUE NÃO SE RESPONSABILIZAM POR QUAISQUER SERVIÇOS EXECUTADOS PELO REFERIDO SENHOR, A PARTIR DESTA DATA. FLORIANÓPOLIS, 8 DE OUTUBRO DE 1956. A GERENCIA

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.
DEPÓSITOS POPULARES **5%** a/a
NOVO LIMITE Cr. \$ 200.000,00 RETIRADAS SEM AVISO

O Estado

Florianópolis, Domingo, 14 de Outubro de 1956

Sociais

Ilusões do abismo

(No sopé do Rio do Rastro)

Eu me atrevi sosinho caminhando
Pelo seio abismal da cordilheira.
E nos passos que dava fui achando
Agressivos cipós como barreira.

Vou tenazmente a mata desbravando
Até á negra e funda ribanceira
Onde o pesado ar vai me abafando,
Embóra tendo aos pés a cachoeira.

Assustado de ver o val profundo,
No abismo penetrando vejo menos,
Ao pé da natureza grande e rica.

As ilusões são tantas neste mundo
Que olhando o céu de espaços tão pequênos,
Quanto mais longe está, mais perto fica!

ANTENOR MORAES

ANIVERSÁRIOS

DR. BIASE A. FARACO

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo dr. Biase Agnesino Faraco, humanitário clínico em nossa Capital.

As muitas homenagens de que será alvo na data de hoje as de O ESTADO.

FAZEM ANOS, HOJE:

- sr. Antonio Pantino
- sta. Antonieta Gomes
- sr. João Gaspar de Barros Saldanha
- sra. Matilde Boetecher
- sra. Celeste Beduschi
- sr. Péricles Florião da Silva
- sra. Elizabeth Malburg
- sr. Romão Machado
- sr. José Pereira de Carvalho
- sr. Feliz Lenzer
- sra. Alciomer Maria da Rosa
- sta. Hilda de Oliveira

- sta. Lubella Dutra
- menino Haroldo Soares
- menino Eduardo Lins
- sr. Antonio Peluso
- sr. Jaime Sá

FARÃO ANOS AMANHÃ:

- dr. Frederico Guilherme Buendgens
- Arnoldo José Regis
- sr. Osmar Regueira
- sra. Cecília Trompowsky
- sr. Orlando Texeira
- sr. Lauro Ribeiro de Lemos
- sr. Lauro Coutinho dos Reis
- sr. Emílio Gazanica
- major Narbal Barbosa de Souza
- sra. Maria Tereza Leal
- sta. Nazaré Costa
- jovem Paulo Cesar
- menino Ari Laerte Cunha
- menina Terezinha de Jesus
- sr. Adão Gomes de Miranda

Cine São José

Dia 18

Os Ministérios de Marrocos com Jack Palance, Joan Fontaine e Corine Calvet
pró Clube Municipal

Ultima Moda



Para a mamãe e para a filhinha. Eis uma encantadora sugestão de VERA MAXWELL para a presente estação. Dois modelos interessantes de "manteau", sendo que um deles é forrado em tom claro, com os punhos virados e uma golinha em laço. (FOTO TRANSWORLD)

Você não a vê...
porém, aí está...



essa proteção extra
contra as cáries...

essa sensação extra
de frescor...

...gracias à
exclusiva
espuma
de Ação
Anti-Enzimática



— agora também
em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

Experimente hoje PESSEGOS EM CALDA

Os apreciadores de pêssegos em calda podem fazer em casa o doce por eles tão apreciado, guardado em latas, e fazerem uma grande economia.

INGREDIENTES:

- 4 quilos de pêssegos
- 4 litros de água
- 3 quilos de açúcar refinado
- 3 cravos da Índia
- 1 pitadinha de sal

MANEIRA DE FAZER:

1 — Lavam-se os pêssegos, descascam-se com muito cuidado e partem-se pela metade, retirando o caroço. Numa caçarola esmaltada ou num tacho de barro, dissolve-se o açúcar na água e o sal. Leva-se ao fogo para tomar ponto, junta-se o cravo e deixa-se ferver mais; retira-se do fogo para esfriar um pouco.

2 — Coloca-se, então, a quantidade de pêssegos já descascada e sem caroço, juntamente com a calda. Leva-se novamente ao fogo até que a calda tome um tom mais carregado e os pêssegos estejam bem cozidos, sem estarem desmanchados.

3 — Retira-se do fogo e deixa-se esfriar completamente. Guardam-se em vidros de boca larga ou em latas esterilizadas, fechando-se num e noutro caso com papel parafinado antes de tampar. Guardar em lugares frescos. (APLA).

Vitalidade Integral

"VIRILASE" — Exponente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glandulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE normaliza as funções sexuais e é vendido em todas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Rembolso — Caixa Postal, n.º 4104. — Rio.

"IN MEMORIAM" Dr. Antenor Moraes



— Quem em Florianópolis, no Rio Grande do Sul e em outras localidades, não mais se lembra dos maravilhosos e inspirados sonetos de Antenor Moraes?

— Quem em Florianópolis, não conheceu, pessoalmente, aquele cirurgião dentista tão meigo, tão gentil e tão paciente com os clientes, cujo Gabinete ficava ali, no princípio da Arcipreste Paiva, lado da Catedral?

Pois Antenor Pinto de Moraes, se vivo fosse, estaria completando hoje 74 anos de existência.

Nascido em 14 de Outubro de 1882, em Taquari, no Rio Grande do Sul, era filho do Capitão de Artilharia Joaquim Antonio de Moraes e de sua esposa d. Gertrudes Pinto de Moraes.

Fez seus estudos primários em sua cidade natal e preparatórios em Porto Alegre e Curitiba. Estudou Odontologia na Capital Gaúcha, vindo para Santa Catarina em 1924, fixando-se em Imbituba e transferindo-se para esta Capital.

Casado com a exma. snra. Maria Amélia Portinho de Moraes, dama descendente de tradicional família de Cruz Alta, naquele Estado, o nosso biografado teve, deste seu feliz consórcio, os seguintes filhos: exma. Srá. Corina Moraes de Salles Oliveira, esposa do Dr. Alberto de Salles Oliveira, e Major Médico Dr. Ruy Portinho de Moraes, do Serviço de Saúde do Exército, atualmente Diretor do Hospital desta Guarnição Militar, casado com a exma. snra. d. Angela Maria Rotolo de Moraes.

Já exercia a odontologia, como pratico, vindo a formar-se pelo nosso Instituto Politecnico, em 1928. Exerceu por longos anos a Inspeção Federal do Ensino Secundário junto ao Ginásio Catarinense. Poeta, prosador e jornalista, onde avultava com o pseudônimo "Dr. Sá Pinho", gostava e se dedicava com desvelo aos estudos de astronomia e arqueologia tendo deixado, entre muitos outros estudos, "Sambaquis". Como poeta publicou "Na Fazenda", poesias; "Crime de Aldeia", "Pátria", "João Nosso" e "Perfis Catarinenses", poemas, aceitos com simpatia e apreço pela critica.

Raro o Jornal desta Capital que não disputasse a primazia de publicar, em primeira mão, os seus maravilhosos sonetos. E elas ficarão espalhados pelos nossos jornais, muitos neste Jornal, que, hoje, num pleito de saudade, relembrando o saudoso colaborador, sente-se honrado em dar publicidade a outros.

Ainda não decorreu um ano de sua morte. Esta noticia abalou profundamente nossa Capital a 17 de Dezembro de 1955, por noticias vindas de São Paulo, onde fôra em busca de melhoras.

Tambem ainda não apareceu quem, com mais conhecimento e em melhores condições, pudesse traçar a sua biografia, apontando-lhe como exemplo a ser seguido por quantos queiram galgar posição destacada na vida.

Ao seu devotamento profissional e às elevadas qualidades de carater e de coração, aliava profundo amor á Pátria, exaltando sempre as virtudes cívicas, como bem podemos depreender do magistral soneto.

NO ALTAR DA PÁTRIA

Pela grandeza do Brasil, oremos:
— Pátria nossa gentil, cheia de graça;
Pátria que grande no futuro vemos
Erguida à glória pela nossa raça;

Bendita sejas tu, nobre e sem jaça,
Por quem a vida todos nós daremos,
Pátria, que Deus eternamente faça
Imaculado o Pavilhão que temos!

Bendita sejas tu, na paz ou guerra,
Bendita sejas, nossa linda terra,
Perante Deus, perante o mundo inteiro.

O próprio céu nos diz que te protege,
Pois dêle o Ser que o teu destino rege,
Vela por tí dos braços do Cruzeiro!

"Vamos parar aqui." Sim, interrompemos estas singelas linhas para abrigar mais um dos maravilhosos sonetos de ANTENOR MORAES, cuja lembrança viverá em todos os corações que tiveram a primazia de o conhecer ou que lhe lembrarão sempre o honroso e respeitado nome. Sua vida deixou traços marcantes na cultura catarinense, cuja terra o nosso ilustre patricio tanto dignificou.

DESCANSEMOS...

Vamos parar aqui. Depois desta jornada
Que fizemos, faz bem um descanso sadio
A proteção da sombra, ha muito desejada,
Desta rude figueira á margem deste rio.

Capitão Farmaceutico Ildefonso Juvenal

Por ato de 29 do mês p. p., publicado em o Diário. Oficial de ante-ontem, o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, retificou para o posto de Capitão, o de 11 de Janeiro de 1946, que transferiu no mesmo posto, para a Reserva Remunerada o nosso conterraneo sr. 1º Tenente Farmaceutico Ildefonso Juvenal da Silva, o qual, encontrando-se tambem amparado pela "Lei da Praia", deverá ser promovido ao posto de major.



Foi uma recompensa muito justa e merecida, pois bem sabemos dos bons e dedicados serviços prestados à nossa milicia e ao Estado pelo referido oficial, quer como profissional farmacêutico, de reconhecida capacidade, com honrosas citações em ordem do dia, quer como intelectual, cuja pena, foi, por diversas vezes, posta a serviço da Corporação, com a produção de apreciados trabalhos, como o Album Histórico da Força, publicado em 1935, por ocasião do 1º Centenário da mesma, organizado sob a sua orientação, e onde farta lhe é a colaboração, conferências sobre higiene, discursos e colaboração em jornais e revistas, referentes à Polícia Militar.

Contando mais de 30 anos de serviços, tendo passado à inatividade no mesmo posto, quando muitos dos seus camaradas obtiveram, logo depois, por força de lei, a recompensa da promoção ao posto imediato, ao passarem para a Reserva, vinha o então Tenente Juvenal, pleiteando o mesmo direito, o que conseguiu, afinal, depois de alguns anos de confiante espera, e graças à providencia da introdução em 1950, de um dispositivo no projeto de lei que deu nova redação ao Estatuto da Polícia Militar.

Aprovado o dispositivo por grande maioria de votos, foi o mesmo vetado pelo governo anterior, sob a alegação de se tratar de "dispositivo de lei pessoal", muito embora, ao mesmo tempo, dispositivo similar, talvez complicado da legislação estadual, fosse introduzido na Legislação Federal, (Lei da Inatividade dos militares), e sancionado sem relutancia pelo Presidente da Republica, — providencia que veio beneficiar a dois ou três outros interessados, entre estes, o seu promotor, conhecido procer udenista.

Regeitado o veto por grande maioria de votos, passou o dispositivo em questão, que amparou merecidamente ao digno conterraneo, a integrar por força de lei da Presidencia da Assembléia, o Estatuto de nossa Polícia Militar, dispoitivo que vem de ser cumprido pelo Chefe do Poder Executivo, com justo e merecido apreço por parte de todos os que vêem no cumprimento destes, a garantia e segurança dos direitos outorgados pelo regime que nos felicita.

As justas e merecidas felicitações que o Capitão Juvenal, nosso prezado colaborador, receberá, pela sua tão esperada promoção, juntamos as nossas, mui sinceras e cordiais.

Lira Tennis Clube

MES DE OUTUBRO

Programa do 30º Aniversário

Dia 14 — domingo — MATINEE INFANTIL, das 16 às 20 horas.

Dia 20 — sábado — SOIREE DOS BROTINHOS, às 22 horas.

Dia 24 — 4ª. feira — SERAO DANÇANTE, das 21 à 1 hora.

Dia 27 — sábado — SOIREE no Clube XII de Agosto, em homenagem ao 30º aniversário do Lira.

NOTA: Servirá de ingresso a carteira social com o talão do mês de outubro.



Não precisas temer a mata engrinaldada
Que de nós perto está, festejando o estilo.
Vou dela te trazer a fruta delicada,
O perfume da flôr e o musgo mais macio...

Vê como se ama aqui! Os próprios malmequeres
São vassallos do Amôr, são almas de mulheres
Amando á luz do sól, pecando á luz da lua...

Neste sagrado altar não vive um só mistério
Porque o eterno Amôr rége o seu grande império
No divino esplendor de Natureza nua!...

Aqui fica, pois, uma pálda homenagem ao gaúcho
de nascimento e de coração, que tambem soube amar a
terra "barriga-verde"!

André Nilo Tadasco

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Duelo de emoções na tarde de hoje

Em confronto as Seleções de Laguna - Imbituba e da Capital que domingo passado empataram por dois tentos - Quadros proveáveis - na preliminar jogarão os campeões e vice-campeões de juvenis.

Em obediência ao programa da Federação Catarinense de Futebol para a organização da sua equipe que em dezembro próximo

local esta Capital e a cidade de Tubarão. O choque que logo veremos no estádio da rua Bocaiuva, com as seleções

da Capital e Liga Lagunense de Desportos como protagonistas enjeará aos responsáveis conhecer as possibilidades reais dos rapa-

zes das terras de Anita Garibaldi e Dias Velho para integrarem a seleção catarinense que no dia 2 de dezembro dará combate aos

paranaenses nesta Capital. O "onze" sulino é excelente, possuindo valores tão conhecidos do público florianopolitano, como Beneval, ex-defensor do Avaí e do Scratch barriga-verde; Norton, que no ano passado guarneceu o arco do Figueirense; Patrocínio, outro antigo integrante da seleção e mais Adil, Nery, Giovanni, Gerson e Lando, valores do Imbituba. E' sem dúvida alguma, um conjunto respeitável.

10,00 e militares não graduados e crianças - Cr\$ 5,00. Todos ao estádio da Praia de Fôra!



O JOGO DE HOJE EM TUBARÃO

Na cidade de Tubarão, em torno do encontro, de vez que no primeiro jogo, realizado domingo passado, foi vencedor o "onze" da LARM em seus domínios.

Pelos clubes de Remo

ALDO LUZ — Depois de longa ausência em nossas raíais voltou a treinar a famosa dupla aldista, Edson e Chicão, em autorrigues a 2 remos com timoneiro, preparando-se para o próximo campeonato, assim, renasce a esperança dos "fans" da camiseta alvi-rubra em ver o seu clube laurear-se pela 6ª vez consecutiva campeão catarinense nesta modalidade de embarcação.

MARTINELLI — Continua treinando muito bem o OITO martinolino sob a orientação competente do técnico José Azevedo, aliás é este o único conjunto que aparece ensaiando diariamente, porquanto os outros dois clubes ilhéus só treinam nos domingos, e isto se o vento sul, o espantilho de nossas raíais, não os impedirem.

RIACHUELO — Este ano os riachuelinos têm dois remadores para o páreo de skiff, Alfaiate e Luiz, entretanto como só possuem um barco terão que fazer eliminatórias, e a primeira será realizada amanhã.

FRANCISCO AMERICO BARREIROS

Assinala a data de hoje, o transcurso do natalício do estimado conterrâneo sr. Francisco Americo Barreiros, filho do nosso colaborador sr. Professor Barreiros Filho, e digno funcionário da seção de Navegação da firma Hoepcke industria e Comércio.

Ao sr. Francisco Americo Barreiros, que é também infatigável Presidente da Ala Moça do P.S.D. do Estreito, as nossas felicitações.

Faleceu em ação o Jogador

ÚDINE, 12 — No decorrer de um treino do quadro de futebol do Sanvitese, que participa do Campeonato da região de Friul um dos seus jogadores, por causas ainda desconhecidas, caiu ao solo, sendo socorrido por companheiros e pessoas que assistiam ao embate. Minutos depois de haver recebido os primeiros socorros e medicações o jovem veio a falecer. Trata-se de Elia Chiument de 18 anos natural de Porto Vechio.

DOMINGUEIRA NO CLUBE DOS ATRADORES

Realizar-se, dia 14 (domingo) às 19 horas, sensacional domingueira, pró-formatura das Normalistas do Instituto de Educação Dias Velho. Haverá bingo e outras interessantes surpresas.

Aumentado o interesse pela tarde esportiva de hoje, a F.C.F. decidiu fazer realizar, como preliminar, um encontro entre os conjuntos do Paula Ramos e Bocaiuva, os quais tão brilhantemente alcançaram este ano os títulos de campeão e vice-campeão de juvenis respectivamente. Preços: Arquibancada - Cr\$ 20,00; Geral - Cr\$..

CINE SÃO JOSE

As - 10hs.
"MATINADA"
Jornais - Desenhos - Comedia
Preço: 5,50 único.
Censura livre.
As 1½ 3,45 - 7 - 9hs.
Grace KELLY - Bing CROSBY - Willian HOLDEN em:
AMAR É SOFRER
No Programa:
Cine Reporter. Nac.
Preços: 11,00 5,50.
Censura até 5 anos.

RITZ

As 2 - 4 - 7 - 9hs.
Robert TAYLOR - Eleanor PARKER em:
SANGUE AVENTUREIRO
Cinemascope
No Programa:
Esporter na Tela. Nac.
Preços: 18,00 - 10,00
Censura até 5 anos.

IMPERIO

As 2 - 7,30hs.
Grace KELLY - Bing CROSBY - Willian HOLDEN em:
AMAR É SOFRER
Cine Reporter. Nac.
Preços: 10,00 - 5,00.
Censura até 5 anos.

DOXY

As - 2hs.
1º - A SELVA DO TERROR - Johnny Sheffield
2º - CAMINHOS ASPEROS - Com: John Wayne
3º - CONTRABANDO DA MORTE - 7/8 Eps.
Preços: 8,00 - 4,00.
No Programa:
Jornal da Tela.
Censura até 10 anos.
As - 7,30hs.
1º - O VALENTE DE NEBRASKA
Cantiflas em
OS TRES MOSQUETEIROS
Esporter na Tela.
Preços: 8,00 - 4,00.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estreito

As - 2hs.
Cantiflas em:
OS TRES MOSQUETEIROS
Atual. Atlantida. Nac.
Preços: 10,00 - 5,00.
Censura livre.
As 7 - 9hs.
Alan LADD - Shelley WINTERS em:
PACTO DE HONRA
No Programa:
Noticias da Semana. Nac.
Preços: 10,00 - 5,00.
Censura até 10 anos.

IMPERIO Estreito

As - 2hs.
1º - SELVA DO TERROR
2º - CONTRABANDO MORTE 7/8 Eps.
3º - CAMINHOS ASPEROS
Cine Noticiario. Nac.
Preços: 8,00 - 4,00.
Censura até 10 anos.
As - 8 horas
Alan LADD - Shelly WINTERS em:
PACTO DE HONRA
Reporter da Tela Nac.
Preços: 8,00 - 4,00.
Censura até 14 anos.

O verão está chegando...

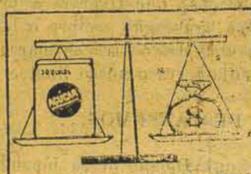
Chegando está o verão. Dias de sol e claridades luminosas. Dias de passeio, sport e praias. Juntamente com o verão chegaram as grandes novidades de estação. As roupas leves, os tons alacres, os vestidos esportivos, as saias e blusas, ou os tailleurs graciosamente talhados. Chegaram também os ternos de roupa de linho, raions, nylon e nylorild. Quer para homens, quer para rapazes, chegaram, ainda as camisas "sport" as calças de tropical, linho e cambraias, assim como os paletós esportivos. Quer dizer ainda da infinidade belíssima de mailots recebidos pelo principal estabelecimento de modas da Capital, Vale a pena visitar agora A Modelar, para encher os olhos de beleza e para adquirir, pelos preços ali sempre razoáveis, todos esses artigos que encantam e dão beleza à estação entrante.

A USINA SANTA HELENA

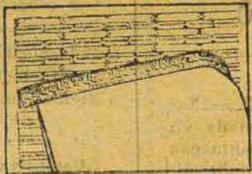


Apresenta
Acúcar Cristal
puríssimo
em
Sacos de Papel
Multifolhados
Bates

PARA LHE PROPORCIONAR estes lucros:



Lucro no peso
Constituidos de várias folhas de papel Kraft especial, os sacos de papel impedem qualquer vasamento ou filtragem.



Lucro na conservação
Inatáveis pela umidade e de costuras reforçadas, os sacos de papel possibilitam grandes empilhamentos por longo tempo.



Lucro na qualidade
A impermeabilidade dos sacos de papel protege totalmente o açúcar de impurezas e contaminações.



Há muitas outras razões que V. mesmo descobrirá ao comprar açúcar cristal em sacos de papel multifolhados com 50 Kg.



Atravessando a Barreira do Tempo PONTE SOBRE DOIS CONTINENTES E DUAS ÉPOCAS

(Continuação da ult. pag.)

Foi aquele o meu primeiro contato efetivo com a hipnose.

Thomas declarou à moça que se recostasse comodamente num divã. Em seguida, tirou um anel do dedo e pediu-lhe que olhasse fixamente para o objeto. Explicou que ela devia fixar toda a sua atenção no anel, até que a visão começasse a ficar confusa. Ele se limitava a segurá-lo um pouco acima dos olhos da jovem, e esperava. Todos nós ficamos atentos, durante algum tempo.

Todavia, dentro em pouco, alguns do grupo começavam a conversar em voz baixa, como desinteressados da situação, enquanto outros se dirigiam para a copa. Parecia que ninguém acreditava no nosso hipnotizador.

De repente, Thomas passou a falar com a paciente, num tom de voz suave. Os olhos dela estavam fechados e ela dava a impressão de que ia dormir. Ele continuava falando, mas não me encontrava bastante perto para ouvir o que dizia. Passados alguns minutos, o hipnotizador abandonou o local e foi também para a copa, onde o pessoal parecia, evidentemente, mais interessado pela comida do que pela hipnose.

Thomas convidou todos a tomarem lugar em torno da ampla mesa ali existente, a fim de ficarem mais à vontade. Garantiu que a moça se achava dormindo confortavelmente e que não demoraria a despertá-la. Uma vez acordada, ela estaria perfeitamente normal, porém uma coisa iria acontecer.

— Depois que ela comer qualquer coisa — acrescentou ele — abaixar-se-á s. bitamente e tirará o sapato esquerdo e a meia.

Era o que eu queria ver.

Contudo, não esperei muito tempo, porque Thomas foi até onde ela dormia e, após pronunciar palavras baixas, a mulher levantou-se. Sem demora, ela mudou para a copa e sentou-se no lugar que lhe fora reservado à mesa. Enquanto começava a comer, a moça contava-nos que a experiência havia sido ótima.

— É uma sensação maravilhosa — frisou. Estou disposta a ser novamente hipnotizada, em qualquer ocasião.

Ao pôr a segunda garfada na boca, ela largou o talher, abaixou-se e descalçou o sapato e a meia, como Thomas anunciara. O silêncio que se fez foi tão grande, que era possível ouvir uma música voando. Todo mundo olhava espantado para ela.

Diante do ar admirado de todos e do silêncio repentino, a jovem olhou em redor e indagou a razão daquilo. Apesar de ter nas mãos o sapato e a meia, não compreendia aquela atitude dos presentes, a olharem assim admirados para ela. Que teria feito?

AÇÃO POR CONTA ALHEIA

Finalmente, o rapaz que a acompanhava decidiu falar.

— Você estava sentada na mesa muito bem, comendo, e de repente tirou o sapato e a meia. Por que fez isso?

Ela olhou, então, para a perna e, em seguida, para a meia e o sapato. Nunca poderei esquecer o seu rosto pálido e a expressão de incredulidade da sua fisionomia, embora eu tenha tido ocasião de ver pessoas em situação semelhante, talvez milhares de vezes, desde aquela noite. A moça estava completamente aturdida.

Visivelmente satisfeito com o êxito obtido, Thomas olhou para mim.

— Não acredito nisso — observei.

— Por que motivo não cre? — falou ele, embaraçado.

— Não acredito que ela estivesse hipnotizada. Vamos repetir a coisa, e isso é mesmo o que você diz. Ademais, não podemos ter a certeza de que vocês dois não estavam combinados. Não ouvimos nada do que falou com ela. Você poderia perfeitamente, ter-lhe sugerido que assim procedesse a fim de nos prepararmos uma peça. Vamos, pois, fazer tudo de novo, a fim de que possamos pôr a experiência à prova.

A moça prontificou-se logo a se submeter novamente ao hipnotismo.

O seu namorado interveio: — Eu tenho uma idéia. Conheço-a bem e sei como fazê-la rir, se nos estiver enganado.

Thomas deu-lhe, aí, instruções para que não risse em hipótese nenhuma. Ele manteve os olhos da paciente abertos, enquanto a conservava em transe hipnótico.

PROVA A REPETIDA

O rapaz entrou em ação. Começou dando-lhe uns beijos engraçados com o objetivo de provocar-lhe o riso. Como ela não piscasse um olho, entregou-se a toda sorte de macaqueios.

A jovem parecia estar muito longe daquilo tudo.

Antes de entregar a mão à palmatória, pedi mais uma prova. Querida, por exemplo, como é que ela reagiria à dor. Em face disso, a pobre foi submetida a outra série de testes, um dos quais consistiu em enterrar uma agulha na pele do dorso da sua mão. Todavia, a natureza da ex-

periência deixou patente que ela se encontrava num estado em que eu nunca vira ninguém antes.

— O. K. Thomas, ganhou a partida. Pode despertá-la.

Mergulhei numa poltrona totalmente derrotado. A sensação que experimentava não era, porém, unicamente de derrota. Sentia-me intrigado e assombrado, como se houvesse passado por tremendo choque.

E convencido de que o hipnotismo era uma realidade bombardeei o nosso vitorioso magnificador com uma série de perguntas. Já que a coisa era verdadeira, era um fato, por que então não se fazia o mais amplo emprego do hipnotismo? Desde que o espírito humano podia ser assim dirigido, moldado, impressionado, não concordava que todo médico devia aprender pelo menos o fundamental, em matéria de hipnose? Por que razão a ciência não demonstrava maior interesse pelo fenômeno? Como explicar que uma pessoa só demonstrava conhecimento com o hipnotismo como no meu caso, através de exhibições no palco ou em resultado de simples acidentes?

E a resposta veio. Foi a mesma que recebi sempre nos dez anos que se seguiram: um sacudir de ombros.

Enquanto dirigia o carro em marcha lenta, para casa em meio à tempestade que agora amainava, Thomas ia me explicando por que fizera seu primeiro aprendizado acerca do hipnotismo. Como um parente seu estivesse doente, ele imaginava um meio de aliviar o seu padecimento. Decidira, por isso fazer um curso de psicologia numa universidade.

Ao chegarmos, cada qual foi para o seu quarto. Menos de quinze minutos depois ouvia Thomas ressonando quanto a mim, passei a noite em claro. Não me saía da cabeça o encontro que tivera com essa coisa estranha, que se chama hipnose.

Embora não o soubesse então, acabava de dar os primeiros passos através de uma longa ponte, uma ponte que une dois continentes duas épocas. E, na outra extremidade dessa ponte, achava-se uma mulher, que mais tarde viria a saber tratar-se de Bridey Murphy. (Copyright — "Dubleday" — APLA)



Em breve!

Vai chegar a mais revolucionária pastilha

PARA CONSERVAR SEMPRE NOVO O MOTOR DOS CARROS

AGUARDE

Artigos para Motores "AUTOLIGA" Ltda.

AV. VIEIRA DE C. RVALHO, 40 - 3.º ANDAR - CONJ. 3
TELS. 36-1087 - 36-1856 - END. 1EL. MOTOLIGA S. PAULO

Comunismo versus religião

4.000 Missionários Expulsos Pela China Comunista — Cerca de 4.000 missionários foram expulsos pela China comunista desde 1950, segundo o Padre Ambrose

Polletti, um padre católico romano de 51 anos de idade que serve os Novos Terre-

tórios de Hong Kong. Esta área inclui a Ponte Luwu sobre a fronteira Hong Kong-Kwantung — a principal saída da China Vermelha. Por esse motivo o Padre Polletti se tornou o anfitrião extra oficial dos clérigos foragidos. Muitos dos que foram expulsos, diz ele, chegam incapacitados de caminhar ou mesmo de se manter em pé. Eles contam do encarceramento solitário, fome e tortura. Mas na maioria dos casos estão doentes devido ao interminável interrogatório a que são sujeitos noite e dia.

Os Soviéticos Continuam a Tentar a Destruição da Religião do Báltico

— Os soviéticos ainda não mudaram seu objetivo de destruir a religião nos estados bálticos, disse aos jornalistas de Hamburgo o sr. Eritz Shlenters, delegado do Conselho Báltico na Alemanha. Shlenters disse que embora não tivessem sido fechadas outras igrejas na Letônia, Lituânia e Estônia desde a morte de Stalin, e mais pessoas estejam frequentando-as, não podem conseguir publicações religiosas como por exemplo bíblias, catecismos e livros de oração. Empregando meios como por exemplo racionamento de papel, os comunistas acabaram com tais publicações, disse ele.

Conselhos para o Lar

Graciela Elizalde Da Globe Press

NOVA YORK — Uma sala de música ou cantinho com o piano, numa sala de estar, constitui um problema bem difícil para a maioria das donas de casa, no

que diz respeito à sua arrumação e iluminação — disse-me o Sr. E. W. Commery, chefe do departamento de iluminação residencial da General Electric Company, de Nela Park, em Cleveland, Estado de Ohio.

Estivemos discutindo as numerosas iluminações que aparecem no livro que o Sr. Commery escreveu, em colaboração com o decorador C. Eugens Stephenson, sobre decoração e iluminação do lar. Inúmeros leitores

informou o Sr. Commery — lhe têm escrito manifestando sua apreciação, especialmente pelas sugestões gráficas muito fáceis de serem entendidas na seção ilustrada denominada "Centros para Música". Quanto a mim, não fiquei surpreendida, pois, como disse ao Sr. Commery, interessaram-me pelo desenho desde que lera o livro e o estudara inúmeras vezes.

lâmpadas fluorescentes dirigem-se para cima e para baixo, assegurando uma claridade suave em toda a área. Se a sala é grande e há outra janela ou porta na parede em que fica o piano, pode-se usar o mesmo tipo de instalação para a iluminação indireta, porém menor, a fim de assegurar uma iluminação suave em toda a área. Abajures de pé e de mesa são aconselháveis para as outras partes da sala.

Revistas da Juventude Soviética Pregam o Ateísmo

— Não tem havido interrupção na hábil campanha "cruzada pelo ateísmo" entre a juventude da URSS, segundo exemplares recentes de revistas científicas soviéticas para as pessoas jovens. Um artigo intitulado "Programa para o Ateísmo Militante" que apareceu num número de "Nauka i Zhisn" (Ciência e Vida) diz: "O Marxismo é materialismo e como tal é impiedosamente hostil a todas as religiões. Através de suas vidas os grandes mestres das classes trabalhadoras — Karl Marx e Fredrich Engels — estudaram os problemas do ateísmo científico".

No Mundo da Moda

Josefina Mendonza Da Globe Press

NOVA YORK — As modas apresentarão dois estilos contrastantes para o outono: o de dama e o de "vamp".

cinema do decênio 1920-1930.

O estilo "dama distinta", conhecido como "segunda Década", ou estilo pré-primeira guerra mundial, apresenta o renascimento das modas ultra-femininas do Império, que o figurinista parisiense Poinet reviveu, com tanto êxito, em 1910. Os vestidos desse gênero são

encantadores, nostálgicos e particularmente românticos, nos feitos para a noite, com suas blusas compridas e suaves, com o corte alto Império. As saias apresentam babados, pregas e detalhes semelhantes. E, refletindo as modas de muitos anos atrás, esses vestidos são, de novo, usados com grandes plumas, em penteados altos, com jóias e "boas".

Os cetins, veludos, chiffons e "peau de soies" são os tecidos mais em voga para o estilo "dama distinta". As cores pastel em duas tonalidades, tais como o rosa e o malva, são as mais aconselháveis. A propósito, convém lembrar que há cem anos que o malva apareceu, como tinta sintética. Além de se destacar, este ano, como a cor da moda, o malva será celebrado pelos fabricantes de tintas, entre os quais a General Dyestuff Company, uma das maiores fabricantes de tintas de alta qualidade, que se reunirão em Nova York, para comemorar o seu centenário. O estilo delicado dos vestidos não impede, porém, que sejam usadas cores mais escuras e tonalidades de pedras preciosas. O rubi e a esmeralda são as favoritas.

A escolha dos móveis para a sala ou o canto de música é, também, importantíssima. Gastei, principalmente, do conselho dos Srs. Commery e Stephenson: "Escolham uma ou duas cadeiras, de encosto redondo, de maneira que possam ser agrupadas perto da curva do piano. Utilizem, também uma mesinha redonda, que acompanhe as curvas do piano e das cadeiras. Um abajur de pé deve ser colocado entre as duas cadeiras de encosto recurvado".

Os abajures de mesa das outras partes da sala devem acompanhar o estilo e colorido dos abajures de pé.

Se desejarem juntar colorido ao aposento, colorem numa moldura um grande pedaço de papel de parede com paisagens e coloque-o bem baixo sobre o piano, de maneira que sua parte de baixo fique apenas a algumas polegadas acima do piano. As cores podem ser alegres, mas não se deve esquecer que a finalidade primordial é de apresentar um fundo de cena agradável e de efeito repousante, para o piano.

Sem ondular os cabelos, como ir ao Jockey?...

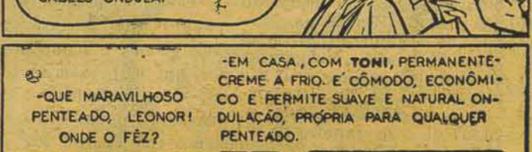
-QUE TRAPALHADA, VANILDA! JORGE TELEFONOU DIZENDO QUE IREMOS AO JOCKEY, MEU CABELEIREIRO NÃO TEM MAIS HORA...



-NÃO SE AFLIJA, LEONOR! TONI RESOLVE ESSE CASO. VOU AJUDÁ-LA A FAZER, EM CASA, UMA PERMANENTE-CREME A FRIO.



-É ASSIM: ENROLA-SE O CABELO COM O GIRO-ONDULADOR. NÃO TEM MAIS ELÁSTICO. PARA FECHÁ-LO, COMPRIME-SE A HASTE PLÁSTICA. APLICA-SE DEPOIS A LOÇÃO ONDULADORA TONI... TRATE DA CASA, ENQUANTO O CABELO ONDULA.



-EM CASA, COM TONI, PERMANENTE-CREME A FRIO. É CÔMODO, ECONÔMICO E PERMITE SUAVE E NATURAL ONDULAÇÃO, PRÓPRIA PARA QUALQUER PENTEADO.

-QUE MARAVILHOSO PENTEADO, LEONOR! ONDE O FEZ?



ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA

Agora, mais fácil com os GIRO-Onduladores (PLÁSTICOS-SEM ELÁSTICO)

1.750.000 unidades vendidas no Brasil

Os estilos "vamp" também se destinam principalmente para a noite. Podem ser curtos ou compridos, mas sempre justos e em crepes, veludos, lãs ou cetins. As golas são altas na frente, mas, nas costas, os decotes vão até a cintura, ou mesmo abaixo. Os enfeites mais em voga são as peles e lantejoulas. Esses vestidos são, realmente, eletrizantes, quando usados com chapuzinhos para noite enfeitados com tules ou penas, luvas de cano comprido e sapatos com pedras ornamentais.

Os casacos, costumes e vestidos apresentam-se em dois ou mesmo três materiais diferentes. Um casaco de lã, enfeitado com pele de raposa, pode ter ainda elementos de couro ou latão, nos botões ou cinto.

FLUXO - SEDATINA

Alivia as cólicas uterinas

Pela ação de seus componentes Analgésico — Beladona — Pilocélica e Hama-mel, a FLUXO-SEDATINA alivia prontamente as cólicas uterinas. Combate as irregularidades das funções periódicas das senhoras.

É calmante e regulador dessas funções.

VENDE-SE

Lotes a longo prazo sem juros, prestações mensais de Cr\$ 500,00. Situados entre Agronômica e Trindade (Estrada geral) cortado pela projetada Avenida que dará acesso a futura Universidade.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

últimos lotes. Informações e vendas com o sr. Adão Ferraz d'Ely, Rua Visconde de Ouro Preto, 123, ou pelo Fone 3559.

COSTUREIRA

Reserve sua vez para as costuras de fim de ano. Execução perfeita. Preços módicos. Procurar D. Nair — Alameda Adolfo Konder n. 6.

Geladeira

Vende-se uma. 7 pés cúbicos. Marca "Champion". A tratar neste jornal, das 14 às 17 horas.

ESTUDE INGLÊS

Estude Inglês, matricule também seus filhinhos no "English for Children" Rua Vidal Ramos 16

O Brasil fabrica automóveis

Pimentel Gomes
 RIO (BJI) — Nos primeiros meses deste ano, após ter visitado diversas fábricas cariocas, fluminenses e paulistas e ter procurado estudar bem o assunto, escrevi, numa série de artigos, que o Brasil fabricaria em breve, automóveis, se o governo amparasse firmemente a indústria de auto-peças. Afirmei que possuíamos centenas de fábricas de auto-peças, quase 900, distribuídas pelo menos desde o Ceará até o Rio Grande do Sul. Fabricávamos, então quase todas as peças de automóvel, caminhão e jipe. Algumas das fábricas nada deixavam a desejar a congêneres da Grã-Breanha, França e Alemanha, pelo menos. O produto brasileiro era, em grande parte, de primeira ordem. Grande parte das auto-peças vendidas entre nós como estrangeira e a preços absurdos, eram de fato fabricadas no Distrito Federal e em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Apenas as tiravam, quando as vendiam, de uma caixa proveniente de além mar. Eu mesmo vi os anéis de segmento de uma fábrica terem duas embalagens diversas: uma brasileira, com marca brasileira e dizeres em português; outra norte-americana, com marca norte-americana e dizeres em inglês. Naturalmente a segunda, que pagava um "royalty" o industrial ianque, era vendida muito mais cara que a primeira. No entanto, o aço era o mesmo e tinham passado pelas mesmas máquinas e pelos mesmos processos de fabricação. Os mesmos operários as tinham trabalhado ao mesmo tempo. Tudo idêntico. Diverso apenas a embalagem para gáudio do freguês grã-fino.

Ora, um país que fabrica todas as peças de automóveis fabrica automóveis. Basta juntá-las e dar um nome ao veículo. De centenas de fábricas de auto-peças saem de fato os veículos que circulam no Brasil, nos Estados Unidos, na Alemanha e alhures. Têm a marca que lhe deu o montador e responsável. Cabia, portanto, ao governo, amparar por todos os meios a indústria de auto-peças; proibir a importação de veículos montados e das peças já fabricadas no Brasil. Haveria grita dos importadores? Natural. Eu talvez também gritasse se fôsse importador de auto-peças. Mas os interesses da coletividade, os interesses do Brasil deveriam e devem ter prioridade.

Não era eu o único a ter esta opinião, a acreditar no automóvel brasileiro, desde que o governo amparasse a indústria de auto-peças. Encontrei a mesma opinião na fábrica Mercedes-Benz. Os seus diretores estavam eufóricos. Começavam, aliás, a usar blocos de motores fundidos pelo Sofunge, com aço de Volta Redonda. Eram motores para os seus caminhões. Na Willis, a Willis brasileira, também era grande o entusiasmo. Até o carburador já era brasileiro. Importavam o motor e pouco mais. Na Romi, em Santa Barbara d' Oeste, não era menor a confiança. Lançariam o automóvel Isette — Romi ainda este ano brasileiro em 80% de suas peças.

Na Fábrica Nacional de Motores, onde se trabalha muito, e bem, encontrei o

magnífico caminhão F. N. M. nacionalizada em cerca de 80% de suas peças. No fim deste ano, apenas o motor será estrangeiro. Preparavam-se para montar uma fábrica de motores. Desânimo, descrença na indústria automobilística brasileira, encontrei apenas na fábrica Ford. Houve até um engenheiro estadunidense para me afirmar que nunca o Brasil fabricaria motores de automóveis. Na mesma ocasião, usinavam-se os primeiros 500 motores de automóvel fundidos no Brasil com aço do Brasil, na Mercedes!

Agora, meses depois, recomo o assunto para me congratular com os leitores. Graças em parte, à firmeza do governo e em parte à iniciativa privada, a indústria automobilística brasileira deu, em seis meses passos de gigante. Foi muito além de que eu pensava em que pese o meu sadio otimismo. O que realizamos em tão curto espaço de tempo numa indústria tão complexa, numa indústria de cúpula, o que estamos realizando, é simplesmente espantoso.

Os primeiros automóveis 30% brasileiros estão à venda. Trata-se de Isette Romi, carro pequeno, popular. Vai contribuir para baratear o preço de veículos. Fabricação 18.000 automóveis por ano, o carro será 100% brasileiro, em dezembro de 1957. Estão investindo Cr\$ 150 milhões, numa fábrica de motores. Quem fabrica um automóvel pequeno está habilitado a fabricar um médio.

A Mercedes Bens inaugurou oficialmente sua fábrica. Começam a circular os primeiros caminhões com motores brasileiros.

Este ano, fabricará talvez 3.000 caminhões. Em 1958 12.000 e totalmente feitos aqui. O automóvel não está esquecido.

A Fábrica Nacional de Motores fabricará, este ano, 4.000 caminhões pesados. Todas as peças, a partir de dezembro, serão brasileiras. Apenas o motor é estrangeiro. Faz-se mister fornecer a F.N.M. meios para instalar a sua fábrica de motores. E instalá-la com a possível brevidade.

Os seus caminhões, encontram-se na Bolívia, fazendo trabalhos pesadíssimos em estradas incríveis, traçadas nas encostas dos Andes. Numa delas sobe-se a... 4.900 metros. São apreciabilíssimos. Não o são menos no Brasil. Infelizmente, ainda são poucos. Necessitamos de pelo menos 10.000 caminhões por ano. Agora a F. N. M. está nacionalizando o trator Fiat. Vamos ter, enfim e em breve, tratores 100% nacionais.

Trabalha-se no Brasil, trabalha-se muito mais do que se pensa. A indústria marcha aceleradamente, quebrando todos os tabus. Seremos fatalmente um grande império industrial. Um dia, dia relativamente próximo, seremos tão industrializados quanto a França e a Alemanha. Então seremos verdadeiramente independentes. Mas tarde alcançaremos os Estados Unidos.

População do Brasil em 1955

Prevê-se que no início do ano de 1955 a população do Brasil terá alcançado 57,8 milhões de habitantes, segundo as estimativas do Laboratório de Estatística do I.B.G.E. Mantém-se, assim, o nosso país como o mais populoso entre todos os de cultura latina. Já em 1953 os 55,8 milhões de habitantes do Brasil superavam a população da Itália (47 milhões), a da França (42,9 milhões) e a da Espanha (28,5 milhões).

Desde 1850 — ano em que no território nacional se contavam apenas 7,2 mi-

lhões de almas — até nossos dias, o aumento excedeu de 50 milhões. Este rápido crescimento tornou-se possível ao nível excepcionalmente elevado da natalidade, a qual há aproximadamente 100 anos devia atingir taxas anuais de 48 a 50 por 1.000 habitantes e ainda hoje apresenta taxas de 42 por 1.000. A mortalidade, nesse intervalo, desceu de 32 a 34 para 18 a 20 por 1.000 habitantes, embora ainda seja das mais altas do mundo, sobretudo na infância. No primeiro ano de idade, morrem aqui

160 por 1.000 nascidos vivos, em comparação com 30 nos Estados Unidos, 40 no Canadá, 70 na Argentina e 100 no México.

O forte excedente dos nascimentos sobre os óbitos constitui o fator primordial do desenvolvimento da população do Brasil, cabendo à imigração exterior um papel insignificante. De 1850 a 1950 o incremento demográfico foi de 618% no Brasil, enquanto nos Estados Unidos, apesar da contribuição relativamente grande das correntes migratórias, foi de 552%. No decorrer de um século, do aumento de 44,8 milhões de habitantes verificados em nosso país, apenas 3,4 milhões foram devidos ao excedente das imigrações sobre as emigrações, enquanto 41,4 milhões, ou sejam mais de nove décimos, corresponderam ao crescimento vegetativo.

(Informações do IBGE, distribuição da SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL, especial para este jornal).

CASA MISCELENA
 Grande variedades de brinquedos
 R. Conselheiro Mafra n. 9

Como é gostoso! Que aroma!

O CAFÉ MOÍDO NA HORA...

Facilmente o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... desprende outro aroma... A moagem do café, feita no próprio estabelecimento onde ele é servido, garante a obtenção de um produto puro, fresco e saboroso. É por isso que, nos bares, cafés, restaurantes, hospitais, colégios — em toda parte onde se exige o café com essas qualidades — V. sempre encontra o Moíno "LILLA". Único que, de maneira fácil, ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

VENDAS A PRESTAÇÕES - SOLICITE-NOS PROSPEROS.

Temos também:
 Máquinas de fazer café. Carta d'ore de fias. Ventiladores de tela. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenheiros de sãna e outras máquinas.

Cia. LILLA de Máquinas Indústria Brasileira
 MOÍNO "LILLA" Junior

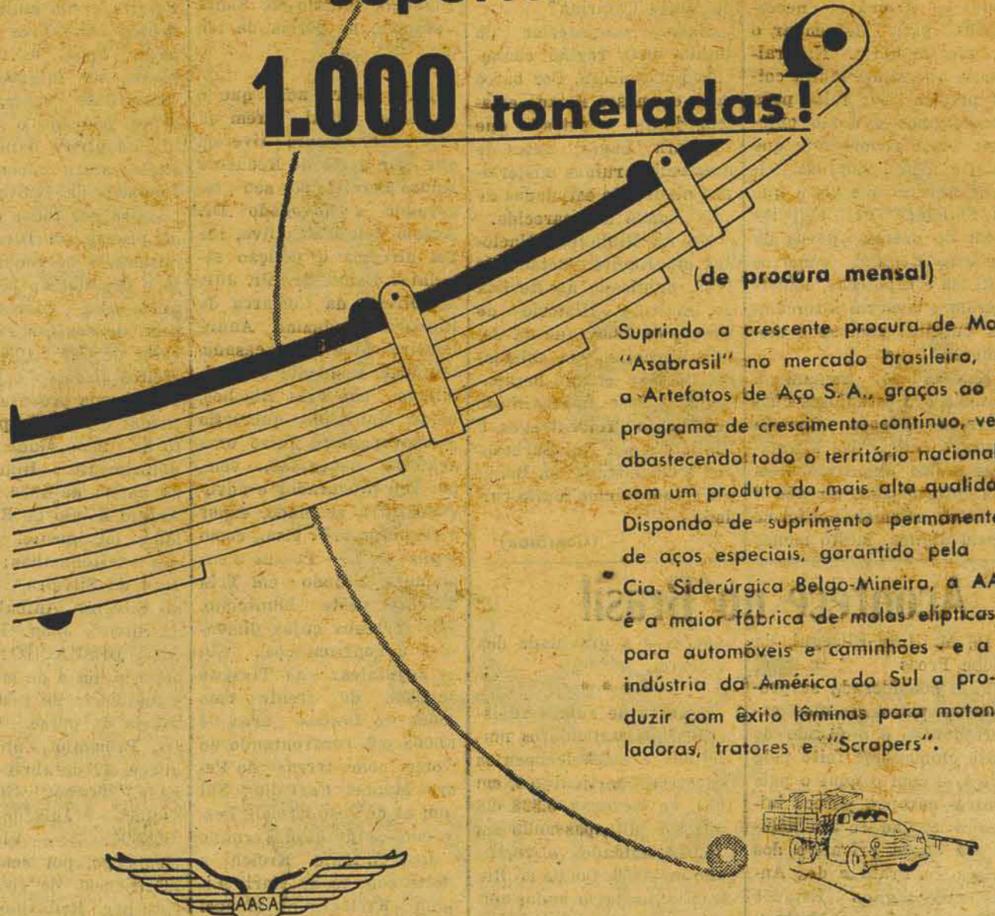
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
 Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
 Oficinas e Fundação em Guarulhos - São Paulo

AS MOLAS "ASABRASIL"

suportam

1.000 toneladas!



ARTEFATOS DE AÇO S. A.

CIDADE INDUSTRIAL - BELO HORIZONTE
 História - Av. Afonso Pena, 981-7.º andar

Arqueologia

(Teriam os tupis uma cidade poderosa nas terras do ouro e das pedras preciosas?)

II
Prof. Wilson Pinto

É bem verdade, que para terem uma elevada civilização, não seria necessário os tupis terem tido contacto com os fenícios.

Alguns estudiosos brasileiros como Marcos Ru-

inger e outros, não admitem que as inscrições rupestres descobertas em Minas Gerais, Bahia e algumas outras partes do Brasil, sejam de autoria de

outros povos como egípcios, fenícios ou assírios. Contudo, muitos dos inscritos em nossas grutas e paredes têm grande semelhança com sinais e letras de várias escritas antigas es-

pecialmente dos fenícios. O prof. Sigefredo Marques Soares, admite, como outros estudiosos, procedências diversas e afirma que a grande dificuldade está, de comêço, em podermos determinar a idade das inscrições e então com maior facilidade, descobriremos os seus autores. Outros aceitam que muito antes dos aztecas emigrarem para o território do México, subjugando os toltecas e zapotecas, os tupis tiveram grande contacto cultural e comercial com os toltecas e depois com os aztecas. Já em meados do ano 970 de nosso era, os tupis dividiram-se em várias tribos e retrocederam. Sabemos que os aztecas evoluíram muito na escrita, e assimilaram quase toda a cultura dos toltecas, e os tupis estiveram muitas vezes em contacto com estes povos. A maioria dos estudiosos aceita sem dificuldade alguma que também os fenícios entraram em contacto com os tupis. Quando o prof. Silva Ramos estudou e decifrou a pedra da gávea no Rio, esta tese ficou quase provada. Sem dúvida alguma, os desenhos, pinturas e inscrições nas grutas e rochedos do Brasil tem um sentido de fixar fatos e idéias. Todo aquele que examinar e estudar as inscrições lapidares não pode negar por outro lado, se os tupis tiveram uma elevada civilização, verdade que não pode ser negada, não poderiam suas inscrições rupestres serem fonéticas?

Retrato do Brasil Produção do milho em 1955

A nossa colheita de milho em 1955 será igual ou levemente inferior à do ano anterior. A primeira previsão do Serviço de Estatística da Produção para as safras do Sul, do Centro-Oeste e de Minas Gerais indica um total de 5.900 mil toneladas, contra pouco mais de 6 milhões de toneladas em 1954. A produção de milho nos últimos três anos foi, respectivamente, de 5.900 mil, 5.980 mil e 7.070 mil toneladas; na base da citada previsão, a deste ano poderá alcançar 7 milhões no conjunto do País.

Em 1954, quatro Unidades produziram acima de um milhão, de toneladas: Minas Gerais (1.522 mil), e Rio Grande do Sul (1.269 mil). As primeiras estimativas para essas Unidades são, na mesma ordem, de 1.513 mil, 1.341 mil, 969 mil e 1.370 mil toneladas. A produção de Santa Catarina, de 405 mil toneladas em 1954, tem um aumento previsto em cerca de 50 mil (total de 457 mil toneladas).

A área de plantio do milho vem apresentando um crescimento lento mas constante. O total nacional passou de 4.864 mil hectares em 1952 para 5.119 mil em 1953 e 5.469 mil em 1954. As estimativas de 1955 revelam ligeiro incremento nas áreas de cultivo de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás, e decréscimo também pequeno em São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

(Informações do IBGE, distribuição da SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL, especial para este jornal).

PRISÃO DE VENTRE ESTOMAGO - FIGADO - INTESTINOS PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongostionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Arqueologia!

(Continuação da 7ª Pag.)
pis tiveram (ainda que por pouco tempo) o seu alfabeto e coisas magníficas nos deixaram gravadas na pedra, em tijolos, couros etc.

Certamente, às palpaçadas, um dia encontraremos todos os elementos necessários para desvendar o grande mistério. Naturalmente que ainda muita coisa precisa ser feita para alcançarmos o nosso objetivo. Creio firmemente que existiu uma poderosa cidade guerreira e creio que os fenícios, os egípcios além de outros povos da América Central como os toltecas e zapotecas, comerciaram e tiveram intercâmbio cultural com seus moradores.

Esta cidade, segundo a maioria dos estudiosos chamava-se Sincora. Começa agora o campo das afirmações e das negativas além das informações. Se não é correto afirmar, conforme dizem alguns, muito menos

correto e científico é negar-mos.

Onde teria existido esta cidade?

Nos sertões de Minas Gerais?

Nos sertões da Bahia?

Nos sertões centro-oeste de Santa Catarina?

Existe no interior da Bahia, uma região conhecida por Sincora. Por outro lado, em nosso Estado existem, junto a estrada que vai para Lages, antes de Bom Retiro, ruínas misteriosas, ainda não estudadas de uma cidade desaparecida.

Há na Biblioteca Nacional um roteiro dotado de 1753, publicado na Revista do Instituto Histórico do Brasil, de 1839, que dá detalhada notícia da existência de uma cidade desaparecida. Esse maravilhoso documento foi entregue a Biblioteca por Rui Barbosa, que o encontrara na Bahia e o estudara com muito cuidado.

(Continua)

Acontece no Brasil

De M. Ruiz Elizégui, da Globe Press

Fato considerado surpreendente pelos círculos exportadores é o pedido de mate chimarrão feito pela Suíça, e com o qual o país centro-europeu parece iniciar a adoção de um hábito até agora privativo dos países do Prata e dos Andes e de alguns Estados sulinos americanos. No Brasil, o chimarrão é bebida tradicional no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Através do Departamento Nacional da Produção Animal realizou-se a importação de reprodutores europeus das espécies bovina, suína e caprina, destinados à melhoria dos plantéis maneitados em suas fazendas pelo governo federal. Foram adquiridos 92 suínos, 24 caprinos e 6 bovinos, na Inglaterra, Suíça e Holanda.

A fim de estimular o interesse dos empregados pela segurança no trabalho, existe no Parque Industrial Mazda, da General Electric Company, sítio no subúrbio carioca de Maria da Graça, um concurso de segurança em que participam anualmente os departamentos de produção do referido organismo industrial. Mensalmente são contados os pontos conseguidos pelos concorrentes. O vencedor é aquele que, no fim do período, obtiver maior número de pontos, em cuja contagem influem coeficientes relacionados com a fre-

quência e a gravidade dos acidentes.

O abate de suínos registrados nos matadouros municipais e estabelecimentos industriais particulares, em 1954, se elevou a 6.328.428 cabeças, ultrapassando em 121.072 unidades o verificado em 1953. Coube ao Rio Grande do Sul o maior número de suínos abatidos, seguido de Minas Gerais e São Paulo. A matança inclui porcos e leitões.

A produção nacional de cera de abelha foi inferior, em 1954, à do ano anterior em 1.890 quilos, atingindo 1.900.400 quilos, avaliados em 2.479.455 cruzeiros. Os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais figuram nos primeiros lugares da produção de cera de abelha.

A produção de amendoim, entretanto, aumentou no Brasil durante 1955, tendo atingido um volume de 218.860 toneladas, avaliadas em 874.809.000 cruzeiros. Os principais produtores foram São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

A colheita nacional de melancia foi calculada em 35.451.000 frutos, em 1955, com o valor de 178.936.000 cruzeiros. A melancia é produzida por todos os Estados brasileiros, mas os principais fornecedores são a Bahia, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Piauí.

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 361, 2º andar - FONE 3-222 4119 - Caixa Postal, 548
CURITIBA TEL. GRAMA - PROSEBRAS PARANÁ

Alfândega de Florianópolis

EDITAL Nº 6

LEILÃO DE MERCADORIAS

Para conhecimento dos interessados, tendo em vista o despacho do Sr. Inspetor desta Alfândega exarado no processo nº 3439/56, a Comissão abaixo assinada torna público que esta Alfândega promoverá no dia 25 do corrente mês, em primeira praça, leilão de mercadorias abandonadas no Serviço de Colis Posteaux, de acordo com o artigo nº 263, da Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas cambiando com o art. 97, do Decreto 16.712, de 23/12/924.

Outrossim, comunico que a relação das mercadorias se acha à disposição dos interessados, com os membros da Comissão nos horários de 12 às 17 horas, diariamente, exceto sábado, no horário das 9 às 12 horas, nesta repartição.

Alfândega de Florianópolis, 4 de outubro de 1956
Dante Câmara Neiva
Presidente.
Frederico Platt
Escrivão.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Dalmo Bastos Silva, Juiz Substituto no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Reduzino André Pereira, por seu procurador e advogado Dr. Acácio Zélnio da Silva, lhe foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. Reduzino André Pereira, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em Três Riachos, neste Município, querendo promover neste Juízo uma ação de usucapião, vem, por seu procurador e advogado infra assinado, expor e requerer a V. Exa., como segue: — 1 — Possui o suplicante, situado em Três Riachos, neste Município, dois terrenos cujas dimensões e confrontações são as seguintes: a) Terreno de 38m. de frente com 396m. de fundos, área de 13.068 m², confrontando ao Norte com terras de Pedro Manoel Carvalho, Sul com as de José Kreich, Leste com as de José Fermino e José Antonio Kreich e Oeste com as de Maria Líbana Kremer e Manoel Xisto. É o terreno cortado transversalmente de leste a Oeste pela Estrada de Três Riachos, sendo que a referida estrada passa mais perto da linha norte do terreno, frente, do que da linha Sul, fundos. b) Terreno de 138,6m. de frente por 1.176,6m. de fundos, área de 162.522,36 m², confrontando a frente, Norte, com a estrada geral, fundos, Sul com terras de Tráguere, Noé, Nair e Maria de Campos, Leste com as de Joaquim João de Campos e as de Escolástica Maria de Campos, e Oeste com as de Edalício André Pereira e Candido Manoel da Silva.

— Tem o requerente a posse mansa, pacífica, sem oposição, contínua, sem interrupção, e com o "animus domini", há mais de 20 anos, por si e seu antecessor Rodolfo Eduardo Pereira. 3 — Não possuindo título sobre as mesmas quer adquirir o domínio de acordo com os arts. 550 do Código Civil modificado pelo art. 1º. 2.437 de 7 de março de 1955, e com o art. 552 do Código acima referido e na conformidade dos arts. 454 e seguintes do Cód. do Proc. Civil. Assim pede e requer a V. Exa., se digno ouvir as testemunhas adiante arroladas e que comparecerão em Juízo independente de intimação, sendo feita a justificação "ab-initio" e, julgada esta por V. Exa., se proceda de acordo com os arts. da Lei Processual já referidos, sendo citados os conjugados dos confrontantes em sendo o caso, o Dr. Promotor Público da Comarca, bem como o anterior possessor Rodolfo Eduardo Pereira e sua mulher, residentes em Três Riachos, para, após os trâmites legais, ser julgada a presente, data venia, procedente, podendo o suplicante adquirir o necessário título para a transcrição no Registro de Imóveis. Protesta-se por todos os meios de provas em Direito permitidos, e se requer desde já o depoimento pessoal de quem esta contestar, sob pena de confissão. Dando o valor de Cr\$ 2.100,00, para efeitos fiscais e juntando a esta uma procuração particular e talão de pagamento da taxa judiciária, P. deferimento. Biguaçu, 14 de abril de 1956. (Ass.) Acácio Zélnio da Silva. Selada legalmente. Relação das testemunhas: Elias João da Silveira, Laudelino Silveira, Anibal Miguel da Silva e João Lourenço Rios. DESPACHO: A. Designo o dia 4 de maio para a audiência de justificação prévia da posse. Ciente o Dr. Promotor Público. Biguaçu, 17 de abril de 1956. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito. SENTENÇA: — Vistos, etc. Homologo, por sentença, a justificação de fls., requerida por Reduzino André Pereira, para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Citem-se por mandado, o Dr. Promotor Público e os confinantes dos imóveis em questão. Citem-se, igualmente, os interessados incertos, estes por edital, com o prazo de trinta (30) dias, a ser publicado uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes no jornal "O Estado" da Cidade de Florianópolis, para todos, querendo, contestarem o pedido no prazo de dez (10) dias, contados da citação. Custas afinal. Biguaçu, 8 de agosto de 1956. (Ass.) D. Bastos, Juiz de Direito Substituto. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos dez dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (Ass.) Pio Romão de Faria, Escrevente Juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, o datilografei e subscrevi.

Biguaçu, 10 de agosto de 1956.

(Ass.) Dalmo Basto Silva — Juiz de Direito Substituto.

Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrivão, Pio Romão de Faria.

CARLOS HOEPCKE S. A. COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas de Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria, para em assembleia geral extraordinária, se reunirem na sede social, à rua Conselheiro Mafra, nº 30, nesta Capital, no dia 15 de outubro do corrente ano, às 14 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Aumento e efetivação do capital
 - 2º) Reforma dos estatutos
 - 3º) Outros assuntos de interesse da Sociedade
- Florianópolis, 5º de outubro de 1956
Acelon Dário de Sousa — Diretor-Presidente

VENDE-M-SE

Dois prédios de alvenaria, sendo um com dois pavimentos, construção nova, perto do centro da cidade e outro com um pavimento no Sub-Distrito do Estreito, em zona residencial.

TRATAR: Edifício São Jorge - Sala 4 — FONE 2192

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Dalmo Bastos Silva, Juiz Substituto no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOÃO KUHN JUNIOR, por intermédio de seu assistente judiciário Dr. Acácio Zélnio da Silva, lhe foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. João Kuhn Junior, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em Três Riachos, neste Município, querendo promover neste Juízo, uma ação de usucapião, vem, por seu assistente judiciário infra assinado, expor e requerer a V. Exa., como segue: — 1 — Possui o Suplicante, situado em Três Riachos, um terreno com a área de 34.073 m², confrontando ao N. com terras de herdeiros de Francisco Ferreira ou quem de direito, 2 — Tem o requerente a posse mansa, pacífica, sem oposição nem contestação, continuamente e com o "animus Domini", por si e seu antecessor, há mais de vinte anos, tendo adquirido por compra, a citada área, de Pedro João Cacilha e sua mulher em 1938. 3 — Não possuindo títulos sobre o citado imóvel, quer adquirir o domínio do mesmo, de acordo com o disposto nos arts. 550 e 552 do Código Civil, e Lei nº. 2. 437 de 7 de março de 1955 e na conformidade dos arts. 454 e seguintes do Cód. de Proc. Civil. Assim, pede e requer a V. Exa., se digno ouvir as testemunhas adiante arroladas e que comparecerão em Juízo, independentemente de intimação, sendo feita a justificação "ab-initio" e, julgada esta por V. Exa., se proceda de conformidade da Lei Processual acima mencionadas, sendo citados os conjugados dos confrontantes, caso sejam casados, o Dr. Promotor Público da Comarca, para, após os trâmites legais, ser a presente julgada procedente por V. Exa., data venia, podendo o Suplicante adquirir o necessário título para a transcrição no Registro de Imóveis. Protesta por todos os meios de provas em Direito permitidos, vistorias, perícias, etc.. Desde já requer o depoimento pessoal, sob pena de confissão, de quem esta contestar. Dando, para efeito de alçada o valor de Cr\$ 2.100,00, E. deferimento. Biguaçu, 1 de junho de 1956. (Ass.) Acácio Zélnio da Silva. Relação das testemunhas: Celso Joaquim da Silva, Irineu Domingos Rodrigues e João Pedro Cacilha. DESPACHO: — A. designo o dia 25 de junho para a audiência de justificação prévia da posse. Ciente o órgão do Ministério Público. Biguaçu, 4-6-56. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito. SENTENÇA: — Citem-se, por mandado, o representante do Ministério Público e os confinantes do imóvel em questão, e, por edital com o prazo de trinta (30) dias, a ser publicado uma vez no Diário Oficial do Esta-

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Joaquim João de Campos, por seu assistente judiciário Dr. Reinaldo Lacerda, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. Joaquim João de Campos, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em Três Riachos, nesta Comarca, vem, por

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO FLORESTAL

Acórdo Florestal com o Estado de Santa Catarina



O caxinguelê, o bichinho amigo da floresta, utilizado como símbolo do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura na sua Campanha permanente de Educação Florestal, é um pequeno roedor que recolhe os coqueiros de diversas árvores e os enterra, para mais tarde rebusca-los e comê-los. Muitas sementes são assim plantadas pela previdência desse bichinho, pois que nem todas são depois achadas.

Essa prática deve servir de exemplo àqueles que se utilizam das florestas para extrair os seus produtos, que devem depois proceder o reflorestamento para que não lhes falte nunca nem aos seus descendentes, as árvores tão necessárias ao conforto e à alegria dos homens.

do e três (3) vezes no jornal "O Estado" da Comarca vizinha de Florianópolis, os interessados incertos, todos para, querendo, contestarem o pedido no prazo de dez (10) dias, contados da citação. Sem custas. Biguaçu, 30 de julho de 1956. (Ass.) D. Bastos — Juiz de Direito Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (Ass.) Pio Romão de Faria, Escrevente Juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, o datilografei e subscrevi.

Biguaçu, 2 de agosto de 1956.

(Ass.) Dalmo Bastos Silva — Juiz de Direito Substituto.

Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrevente, Pio Romão de Faria.

seu assistente judiciário infra assinado, promover a presente ação de usucapião, expondo e a final requerendo o que segue: — 1 — Que tem a posse mansa, pacífica, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja, há mais de trinta anos, de dois terrenos sítos em Três Riachos, distrito da sede deste Município, sendo o primeiro com a área de 32.613 m², confrontando ao Norte com uma vertente de água, em uma pedra, ao Sul com herdeiros de João da Silva, e ao Leste com Rosa Machado e ao Oeste com Antonio Laurentino de Oliveira; e o segundo terreno contendo 110 m. de frente a estrada geral, por 583 m. de fundos, em terras de Escolástica Maria de Jesus, com a área de 64.130 m², confrontando ao Leste com herdeiros de André Geraldo e ao Oeste com Antonio Candido de Souza. II — Que tem uma casa de madeira, onde mora e reside no segundo terreno, plantando e colhendo de ambos os terrenos, tendo usado ditos imóveis, até esta data, com o "animus domini". Requer, pois, a V. Exa., sejam ouvidas as testemunhas no final arroladas, que comparecerão em Juízo independentemente de intimação, para a justificação prévia, e sendo esta julgada, proceda-se de acordo com o art. 455 e parágrafos, e art. 456, ambos do C.P.C., para que o suplicante adquira o domínio sobre ditos imóveis, expedindo-se para tal o competente mandado ao Registro de Imóveis, para a devida transcrição. Protestando por todos os meios de provas, dando a presente o valor de Cr\$ 2.100,00 e juntando a assistência judiciária, P. deferimento. Biguaçu, 4 de Janeiro de 1956. (Ass.) Reinaldo Lacerda — Assistente. — Rol de testemunhas: Rodolfo Eduardo Pereira, Antonio José Alves e Anibal Miguel da Silva. DESPACHO: A. designo o dia 3 de fevereiro do corrente ano, para a audiência de justificação prévia da posse. Ciente as partes e o Dr. Promotor Público. Biguaçu, 5-1-56. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito. SENTENÇA: Vistos, etc. Homologo, por sentença, a justificação de fls., em que é requerente Joaquim João de Campos, para que surta seus jurídicos e legais efeitos. Cite-se, pessoalmente, por mandado, o Dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel em questão e por edital, com o prazo de trinta dias, a ser publicado uma vez no "Diário da Justiça" e por três vezes no jornal "O Estado", os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido no prazo da lei. Custas afinal. Biguaçu, 27-3-56. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos vinte e sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (Ass.) Pio Romão de Faria, Escrevente Juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, o datilografei e subscrevi.

Biguaçu, 27 de março de 1956.

(Ass.) Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito.

Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrevente, Pio Romão de Faria.

Na Assembléia Legislativa do Estado

(Continuação da 12ª Página) Presidência submeteu o requerimento à votação, e sr. Laert Ramos Vieira levantou-se, olhou para os lados com trás, e percebeu que estava sozinho. Derrotou-se a si próprio.

O referido Projeto de Lei será submetido a uma segunda discussão e votação. To-

avia, ao que parece, serão aprovados os dois projetos, o que não deixará de ser um inconveniente de ordem financeira para o Estado. Lajes oferece ambiente habilitado a ser o centro de estudos veterinários, porém, a criação, também, de uma Escola Superior de Veterinária em Biguaçu, como deseja o deputado udenista, virá acarretar ônus para o Estado de Santa Catarina, muito embora o sr. Jorge Lacerda viva apregoando que o Estado está com os cofres públicos cheios e dispensa auxílio de quem quer que seja, quando, na realidade, a situação é outra, refletida no pedido de auxílio feito à União, para a construção do novo edifício do Palácio da Assembléia.

DIA DA CRIANÇA

Transcorrendo na data de ante-ontem, o "Dia da Criança", o deputado José Bahia Bilencourt foi a tribuna para tecer considerações a respeito da magna data, dedicada à Infância Brasileira, tendo palavras de elogios ao trabalho que vem desenvolvendo autoridades federais, na luta pelo extermínio das doenças "causa mortis" das crianças. Referiu-se ainda o deputado pessimista ao valor que encerra a infância, no Brasil, porque ela sendo sadia e organizada na sua formação moral, será a garantia do futuro do País. Terminou por pedir que fosse inserido em ata um voto de regozijo pela passagem do "Dia da Criança".

AINDA A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

O deputado Ivo Silveira foi à tribuna para tecer comentários a respeito da irregularidade verificada recentemente, quando o Governo do Estado decretou a criação do município de Santo

Amaro, cometendo grave falta jurídica, uma vez que a atribuição compete ao Poder Legislativo, que pelo seu Presidente, promulga a referida Lei. Após ratificar as palavras do seu colega João Estivalet Pires, que em uma das sessões anteriores, fez robustas críticas ao Governo do Estado, o sr. Ivo Silveira exibiu da tribuna um exemplar do Diário Oficial do Estado, datado de 11 do corrente mês, em que aparece um decreto governamental removendo funcionário, considerando, no despacho, Santo Amaro como ainda distrito de Palhoça. Dal por que o deputado pessimista se achava no direito de voltar ao assunto, perguntando ao sr. Governador do Estado, a origem de tal estado de coisas, que está dificultando a ação da Câmara Municipal da Palhoça, pronta a recorrer ao Judiciário contra a criação do município de Santo Amaro da Imperatriz. Não se sabe mesmo onde o sr. Jorge Lacerda está com a cabeça, pois não se justifica reincidência em erros já apontados daquela Casa pela bancada oposicionista.

O deputado Leclian Slowinski, cuja atividade parlamentar tem sido brilhante e fecunda, assumiu a tribuna para tecer comentários ao plano de prolongamento da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina até Florianópolis. Recordou o orador que, no ano passado, aprovando proposta sua, a Assembléia Legislativa endereçou apêlos ao Presidente da República e ao Ministro da Viação no sentido de que fosse consignada, no Orçamento de 56, verba para estudo e projeto necessários à consecução daquele importante objetivo.

Tais apêlos mereceram da clarividência e do pa-

triotismo dos poderes competentes, pois no atual Orçamento, figura, com a referida destinação, a verba englobada de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Em seguida, o deputado Leclian Slowinski apreciou artigo, que, sobre o alto assunto, vem de ser publicado pelo jornal A Gazeta, e prometeu retornar à tribuna, na próxima semana, a fim de prosseguir nos seus judiciosos comentários e propor medidas capazes para que se alcance a solução em apreço.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRONOMIA EM LAJES

A criação de Faculdade, no interior do Estado, tem sido assunto proponderante nos trabalhos parlamentares das últimas sessões, levando à tribuna, constantemente, vários deputados que apresentam projetos e substitutivos visando a criação de escolas superiores, em diversas localidades do Estado. Após aprovação da criação da Faculdade de Engenharia, em Joinville, em projeto de origem governamental, suscitou no plenário criação de mais algumas Escolas Superiores, e que vale dizer, que melhor seria a instalação de Universidade em cada município catarinense, satisfazendo a cada um deputado. O deputado João Colodel que havia apresentado Projeto de Lei pedindo a criação da Faculdade de Química, em Blumenau e que obteve mesmo aprovação, logo de saída do sr. Gehard Newferth, representante blumenauense naquela Casa, agora novamente foi à tribuna, para dar conhecimento ao plenário da redação a um novo Projeto de Lei que visa a criação da Faculdade de Agronomia e Veterinária, na cidade de Lajes. Até aí nada de mais. Mas acontece, que outro Projeto de Lei, de autoria do deputado Romeu Sebastião Neves, deu entrada nas comissões competentes, pleiteando a criação da Escola Superior de Veterinária, em Biguaçu. A dualidade que se apresenta no momento, irá, sem dúvida, constituir-se em difícil problema para os senhores deputados, ou aprovam o Projeto Sebastião Neves ou o Projeto João Colodel.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pesadelos, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Empresa de Luz e Fôrça de Florianópolis S. A. - "ELFFA" AVISO

A Empresa de Luz e Fôrça de Florianópolis S. A. avisa ao público em geral que, devido aos serviços de limpeza a serem procedidos em uma das caldeiras da Usina Termo-Elétrica de "Capivari", vê-se obrigada a entrar em racionamentos parciais de energia elétrica, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 do corrente mês, no período das 17,45 às 22 horas obedecendo o seguinte programa:

Domingo dia 14-10-56 — das 17,45 às 22 horas

LINHA 4 — Trindade a partir da rua Silva Jardim.

LINHA 2 — Trindade a partir da rua Delminda Silveira.

ESTREITO — Rua Santos Saraiva e adjacências, Capoeiras, Barreiros, Abrão, Coqueiros até a Capelinha. As cidades de São José e Palhoça.

Segunda-feira — Dia 15-10-56 das 17,45 às 22 horas

LINHA 5 — Avenida Barão do Rio Branco, ruas Duarte Schutel e Almirante Lamego, trecho da rua Te-

nente Silveira, Avenida Mauro Ramos, Rua Hermann Blumenau e adjacências.

LINHA 2 — Zonas delimitadas pelas ruas Artista Bilencourt, Saldanha Marinho, Fernando Machado e Avenida Mauro Ramos.

ESTREITO — No Estreito a partir da Rua 14 de Julho em direção a Coqueiros até a Capelinha.

LINHA 1 — Parte da Rua Conselheiro Mafra, Rua Padre Roma, Alameda Adolfo Konder e adjacências.

Terça-feira — Dia 16-10-56 — Das 17,45 às 22 horas

LINHA 4 — Parte da Rua Vidal Ramos, Rua Esteves Júnior, Rua Bocaiuva, Rua Frel Caneca, Rua Ruy Barbosa, Rua Delminda Silveira e adjacências das ruas acima, Trindade e Pantanal.

ESTREITO — Todo o Estreito até a rua Max Schramm, com exclusão da rua Santos Saraiva e adjacências.

Quarta-feira — Dia 17-10-56 — Das 17,45 às 22 horas

O mesmo de domingo dia 14-10-56, incluindo ainda:

LINHA 5 — Avenida Mauro Ramos e adjacências entre as ruas Bulcão Viana e Hermann Blumenau.

Quinta-feira dia 18-10-56 Das 17,45 às 22 horas

O mesmo programa de segunda-feira, dia 15-10-56.

OBSERVAÇÃO — As indústrias em geral, mesmo quando não atingidas pelo racionamento, não poderão funcionar no período das 17 às 22 horas nos dias acima citados. Nas demais horas devem-se restringir ao uso de no máximo 75% de suas atividades normais.

NOTA — O programa acima tem por base a disponibilidade de Capivari. Qualquer redução desta redundará no aumento do racionamento em zonas não determinadas.

ETERNIT DESAFIA O TEMPO...

Os produtos ETERNIT, são fabricados com cimento amianto material de características próprias, decorrentes de sua origem mineral. Em consequência, os produtos ETERNIT possuem extraordinária resistência aos elementos da natureza, têm duração praticamente ilimitada, não sendo prejudicados pela corrosão, nem atacados pelos insetos e roedores. Fabricados para utilização permanente, os produtos ETERNIT não necessitam de conservação, tornam-se mais resistentes com o decorrer do tempo, e proporcionam aspecto moderno às construções, concorrendo para a redução do custo das mesmas, uma vez que, fáceis de instalar, permitem economia de mão de obra.

Eternit

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
DISTRIBUIDORES LOCAIS
DORIVAL DA SILVA LINO
Rua Trajano, 39
RUI SOARES
Rua Teodoro, 7
TOM T. WILDI & CIA.
Rua D. Jaime Câmara e Av. Rio Branco.

Guia do Fazendeiro

John Leland Da Glebe Press
NOVA YORK — As terras situadas entre as Montanhas Rochosas e a Cordilheira Cascade constituíam, antigamente, passagens exuberantes para o gado vacum e o ovino. Mais tarde, porém chegaram o arado e o trator e começou a cultura de trigo e das verduras. O cultivo constante e a escassez de chuvas começaram, porém, a provocar a erosão na camada superior da terra.

Agora, as vacas e as ovelhas estão voltando, para instalar um sistema de aproveitamento das terras mais diversificado. O fator principal dessa mudança é o fato de muitos agricultores terem instalado sistemas de irrigação de poços profundos com o fim de se obter a água necessária para as pastagens.

A irrigação em grande es-

cala permitiu que os agricultores produzissem, pela primeira vez, boas colheitas de milho. Os agricultores sempre dispuseram de terras apropriadas ao cultivo do milho, mas a falta de água impedia que a lavoura da qual o cereal fosse bem sucedida.

Há cinco anos, quase não existia irrigação nessa fértil zona. Hoje, porém, de acordo com os cálculos efetuados pela Worthington Corporation, fabricantes de todas as variedades de bombas para irrigação, estão sendo

TINTAS SILKSCREEN
TINTAS ANILINAS AL-COOL
IMPRIMEX
Rua Ana Neri 372 — RIO.

preparados mais 36.000 hectares de terras para a agricultura, com o aproveitamento da água de irrigação. "A água — explicou um porta-voz da Worthington — era a única que faltava aqui e o único meio de obtê-la quando não vem de cima, é ir para baixo procurá-la".

Assim, a região está coberta de poços com bombas de turbina verticais, que tiram a água do interior da terra, para enriquecê-la.

Um dos agricultores irrigou 120 hectares plantados de alfafa. Antigamente, era difícil conseguir-se uma ou duas colheitas dessa leguminosa, mas atualmente se consegue quatro. Além disso, nestas mesmas terras antigamente cada vaca ocupava 12 hectares de pastagens ao passo que, com a irrigação, a mesma área de terra dá, para três vacas.

Em franca atividade o Grêmio dos Contadorandos de 1957. Eleita e empossada a Diretoria que regerá os destinos da Agremiação que congrega os futuros Técnicos em Contabilidade

Após uma dezena de reuniões, felizmente na noite de ontem, os alunos da Escola Técnica de Comércio de Santa Catarina que concluirão seu curso no ano de 1957, realizaram com absoluto êxito, a escolha dos membros que regerão os destinos do Grêmio dos Contadores do próximo ano.

O "pivot" da desavença que há princípio parecia existir, consistiu na junção das duas turmas — tarde e noite. Os alunos do curso noturno, já haviam escolhido os seus representantes e realizado parte do programa elaborado, com a finalidade de angariar fundos para fazer face a despesas de registro de diplomas, etc...

Para que fosse feita a fusão das duas turmas, os alunos da tarde reivindicaram alguns cargos na Diretoria para unidos trabalharem pelo mesmo ideal que é o de congregar todos os colegas na festa de formatura.

Depois de vários pontos debatidos, a turma do curso B aceitou a proposição dos seus colegas do curso técnico A.

Assim, procedida a eleição, para preenchimento dos cargos cagos, pois, de direito pertencia aqueles que fundaram o grêmio, os postos "chaves" na Diretoria. Do curso técnico A foram eleitos os seguintes membros:

Para vice-presidente: José Nazareno Coelho
2º secretário: Maria Leonete Martins — 2º Tesoureira: Cecília Kalbuch; Conselho Fiscal: Oscar Vieira Filho Stela Maris Rovêrs, Daltro Bianchini, Cecília Kraemer e Lillian Caldeira Gonzaga.

COMPLETA A DIRETORIA, PASSOU A SER ASSIM FORMADA

Presidente: Hamilton Ramos — Vice-Presidente: José Nazareno Coelho, 1.º secretário: Janete Hulse — 2ª secretária: Maria Leonete Martins. — 1.º Tesoureiro: Arlindo Hulse — 2º Tesoureira: Cecília Kalbuch; Diretor de Propaganda: Paulo Cidade; Conselho Fiscal: Oscar Caldeira Gonzaga — Ari Mosimann — Pedro Colaço

— Cláudio Taranto e Waldir Veloso. Comissão de festejos: Marlene Lize — Flávia Peixoto — Vilma Ribeiro — Maria Sebastiana da Silva

— Almor José Ruths — Maria do Rosário — Jacques — Antônio Vieira — Ligia D'Ávila, Lenir Delambert, Neusa Fain e Maria Dalva Bonatelli.

Na criação do gado ovino a irrigação permitiu progresso ainda maior, pois os criadores já não precisam fazer grandes despesas para transportar os rebanhos a grandes distâncias, durante o verão ou inverno.

No que diz respeito ao cultivo de milho, a região está progredindo a tal ponto que, segundo se acredita chegará a rivalizar com a região produtora do milho da parte central dos Estados Unidos.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, sene ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

VEDANTE "MUNDIAL"

PARA TORNEIRAS DE PRESSÃO

Vedação perfeita
Dupla resistência
Calçado com fibra estrangeira

VAZ PEREIRA
Materiais de Construção Ltda.
Rua Líbero Badaró, 346
SÃO PAULO

Emagrecer



Porque Pense e resolva ser assim? ser normal.

Sem drogas, suadores, aparelhos ou sacrifícios na alimentação, emagrecer 5, 20, 40 ou mais quilos racionalmente, revigorando o organismo. Processo aprovado pelo Ministério da Saúde. Interessando-lhe, remeta peso, altura, idade e Cr\$. 50,00 para despesas em valor declarado, caixa postal 5.696 — S. Paulo.

VICENTE COLO, fundador do processo analítico.
Rua Rosa e Silva, 170 — (Praça Marechal Deodoro).
Tel: 52.1676 — S. Paulo.

FAÇA A BARBA ELÉTRICAMENTE!

- com o novo e revolucionário barbeador elétrico

mirim

- a máquina que barbeia o Brasil!



E GOZE DESTAS VANTAGENS!

- Barba mais rápida e perfeita!
- Barba muito mais econômica!
- Barba sem irritar ou ferir a pele!
- Barba mais simples... mais moderna, mais prática muitas vezes!

SOMENTE Cr\$ 860,00 PREÇO TOTAL!

um produto da **MELAR** Manufaturas Eletromecânicas Ltda. Av. Rangel Pestana, 271 3.º and. - C. P. 6937 - S. Paulo

Distribuidor exclusivo para todo o Estado de R. G. do Sul: **STRASSBURGER-BRODT LTDA.** Av. Alberto Bins, 1036 - PORTO ALEGRE - R. G. Sul

ele quer... ele precisa

Polvilho Antisséptico

GRANADO

VAI VIAJAR?

Reserve seu bilhete de passagem

no
LUX HOTEL

A PREÇO OFICIAL

TELEFONES: 2021 — 2022 — 2023 — 2024.

Cruzeiro do Sul
Real
Varig
Panair
Sadia

O que se passa atrás da Cortina de Ferro

Federação Mundial da Juventude Eterna

— Pode ser que o comunismo tenha descoberto o segredo da juventude eterna, segundo uma lista de membros que participaram da "Reunião Européia de Moças", que teve lugar em Paris sob os auspícios da Federação Mundial da Juventude Democrática que é controlada pelos comunistas. Entre as participantes na "reunião de moças" estavam Maria Dabrowska, uma escritora polonesa de 65 anos e Monica Felton, inglesa de 50 anos.

Centenas de Mortos na Revolta de Kazakhstan

— Uma testemunha visual à revolta de 1954 no campo de trabalhos forçados em Kazakhstan conta como as mulheres ucranianas prisioneiras, de mãos dadas, marcharam sem medo para morrerem sob os tanques do exército vermelho. A testemunha é um médico húngaro, Ferenc Warkonyi, que tomou parte na revolta e cuidou dos feridos. Ele disse que o assassinio em massa teve lugar 15 meses após a morte de Stalin, durante a supressão sangrenta e final da revolta na qual os prisioneiros resistiram por 40 dias até que as tropas soviéticas com os tanques entraram em ação. O relato do Dr. Warkonyi, sobre a rebelião na Ásia Soviética e que apareceu no jornal austríaco "Neuer Kurier", dizia: "Sete tanques T-34 penetraram no campo, seguidos por 1.600 soldados armados com armas automáticas e metralhadoras. Voaram pedras e garrafas. De repente as mulheres ucranianas, vestindo as camisas bordadas que usavam em sua pátria quando iam à igreja, dando-se as mãos e com a cabeça levantada, marcharam ao encontro dos monstros de aço. Todos pensavam que os tanques parariam. Pelo contrário, aumentaram a velocidade, quebrando as fileiras e passando por cima das mulheres". Ao mesmo tempo, escreveu Warkonyi, os soldados soviéticos abriram fogo, entraram nas barracas e mataram todos que encontraram pelo caminho. Quando acabou a carnificina, 700 pessoas tinham morrido. Os sobreviventes foram torturados em Kol yma: nos campos de terror por terem tomado parte na revolta.

Jornal Hungaro diz que E' Lamentável a Condição dos Jardins da Infância Controlados pelo Estado

— O jardim da infância que o Truste de Carvão Tatabanya entregou ao conselho da comunidade dirigido pelos comunistas há apenas um ano limpo e em ótimas condições tem agora "paredes imundas, canos arrebitados, brinquedos velhos e quebrados e um pomar coberto de capim", disse o jornal de Budapeste, "Nepszava". O Conselho despediu os jardineiros, embora devessem tomar conta do aquecimento no inverno e disse às professoras que tomavam conta das crianças que deveriam fazer seu trabalho como "assistência social", disse o jornal. Acrescentava que apesar dos protestos, foram construído um hospital para doenças infecciosas logo na vizinhança.

Deterioram as Construções na URSS e Alemanha

— O jornal do Partido Comunista Soviético, "Pravda" celebrou o "Dia dos Construtores" na URSS com um editorial criticando as autoridades de construções por não atingirem suas cotas, pela qualidade inferior do trabalho e por não reduzir os preços. O fracasso dos construtores em preencher os pedidos de carvão, ferro, metal, e outras faci-

lidades foi assunto de menção especial. O "Pravda" também admitiu que o problema de habitações na União Soviética é "um dos mais sérios", com pedidos "longe de serem atendidos". Uma das razões para isso, disse o jornal do partido, é que algumas autoridades pretendem que "o principal é a construção de fábricas e minas". "Pravda" acrescentou que seis de sete ministérios de construção preencheram somente de 42 a 68 percento, de suas finalidades no meio ano de planos para habitações. A Alemanha oriental comunista também está sofrendo "grandes atrasos" em construção, disse o jornal do partido "Neus Deutschland". A indústria construtora nesse país da cortina de ferro está enfrentando "enormes" pedidos em reserva em construção em projetos chave como estações de energia, indústria de carvão e habitações. Foram feitos pedidos em vários distritos para que apareçam trabalhadores para esses projetos vitais.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoça domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoça ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

A PRAÇA

MACHADO & CIA. S/A COMÉRCIO E AGÊNCIAS, ESTABELECIDOS NESTA CIDADE À RUA SALDANHA MARINHO Nº 2, AVISAM AOS SEUS CLIENTES QUE, DEIXOU DE FAZER PARTE DO QUADRO DE MECÂNICAS DE SUA FIRMA, O SNR. OSWALDO SOUZA (VADICO).

OUTROSSIM, INFORMAM QUE NÃO SE RESPONSABILIZAM POR QUAISQUER SERVIÇOS EXECUTADOS PELO REFERIDO SENHOR, A PARTIR DESTA DATA.

FLORIANÓPOLIS, 8 DE OUTUBRO DE 1956.

QUARTOS

ALUGAM-SE BONS QUARTOS, EM CASA DE FAMÍLIA, RUA CONSELHEIRO MAFRA 77.

A GERENCIA

ESCLARECIMENTO

IND; E COM, Vva. CARDOSO BITENCOURT, proprietária do Café "OTTO", comunica a sua distinta freguesia, que, estando em experiência com as suas novas instalações e dado ainda à inesperienza de seus funcionários, poderá acontecer surgir alguma modificação no paladar de seu produto.

Roga ainda, a tolerância de seus consumidores, pois a situação já se vem normalizando.

Outrossim, científica, que em breve abrirá suas portas à visitação pública.

A Direção

No Mundo Batista

CELEBRADO O NATAL EM JULHO PRÓXIMO PASSADO

(SNA) — A Igreja Metodista de Piggot, Arkansas, Estados Unidos, celebrou o Natal agora em julho deste ano.

Os fiéis ouviram um sermão especial do Rev. Floyd Villiness, pastor da igreja, e cantaram hinos alusivos ao nascimento de Cristo.

O Rev. Villiness esclareceu que a idéia tinha como fim "trazer algo do espírito de Natal no meio da monotonia da época por que estamos passando".

"Muitos de nós só se recordam dessa magna data

por ocasião do dia 25 de dezembro", acrescentou ele.

(SNA) — Mil novas igrejas por ano, é o alvo para os próximos três anos, estabelecidos pela Junta de Missões Nacionais dos Batistas do Sul dos Estados Unidos.

A referida Junta também deliberou aumentar o Fundo de Empréstimos para 5 milhões de dólares, bem como auxiliar, anualmente, a seis novas cidades em seu programa de evangelização.

Além disso, a Junta elevar o número de seus mis-

sionários, de 1.163 — ora em atividade —, para 2.000, até 1959.

CONSAGRADO UM DIA PARA A ORAÇÃO PELOS ENCARCERADOS

(SNA) — Igrejas em todo sul da África observaram no primeiro domingo de agosto, "o dia de oração pelos encarcerados".

O movimento foi idealizado pela Associação de Serviços Sociais da África Meridional, e endossada pelo Primeiro Ministro Johannes Gerhardus Strydom. Numa mensagem à Associação, o sr. Strydom declarou:

"Confio que as igrejas separarão esse dia para se lembrarem daqueles que hoje estão em instituições penais, bem como por aqueles que já cumpriram penas."

A Associação auxilia, todos os anos, a cerca de 50.000 homens e mulheres de todas as raças, que comparecem os tribunais. Não só ajuda às famílias dos encarcerados mas também se interessa pelos que já cumpriram penas, procurando-lhes emprego.

(SNA) — A suspensão de auxílio do Governo a

mais de 600 escolas católicas na França, não agradou ao Bispo Antoniel Marie Gazaux, de Lucon, o qual considerou que a medida "impedia os pais cristãos de exercerem seus direitos".

Os subsídios — dados em forma de concessões aos pais de alunos de escolas reconhecidas pelo Governo — foram automaticamente cancelados, quando o Ministro da Educação publicou um decreto que deixava de reconhecer as escolas em questão, informa o "Religious News Service".

(SNA) — O evangelista Billy Graham, conhecido pregador batista, mudará sua técnica ao realizar sua cruzada na cidade de Nova

Orque, marcada para o próximo ano.

Não deixará somente para si a tarefa da pregação, mas far-se-á acompanhar

de seis ou sete pastores de várias partes do mundo, inclusive da África.

Esse plano visa alcançar a "diversidade de grupos nacionais que vivem em Nova Iorque, como numa miniatura das Nações Unidas".

(SNA) — Cerca de 50.000 Protestantes, procedentes de todas as partes da Alemanha, "invadiram" a cidade de Frankfurt-On-Main daquele país, para assistir a maos trabalhos inaugurais do tradicional "Congresso Evangélico".

Auxiliando a solucionar o problema de hospedagem dos milhares de visitantes, famílias católicas de Frankfurt abriram as portas de seus lares aos protestantes.

O Dr. Martin Niemöller, o famoso pastor alemão que não contemporizou com as idéias de Hitler, pregou o sermão inaugural.

Viajante-Inspektor

Casa atacadista de tecidos, de grande movimento, das mais tradicionais de São Paulo, em período de grande desenvolvimento, procura viajante-inspektor com grande conhecimento do ramo, com condução própria e que seja ativo e empreendedor. Inutil candidatar-se quem não preencher as condições exigidas. Cartas do próprio punho para "VELOX" — Caixa Postal, 96 — São Paulo.

PARTICIPE DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

ADQUIRA AÇÕES ORDINÁRIAS DA
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.

FABRICANTE DO

Jeep WILLYS



O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO
PREÇO POR AÇÃO: Cr\$ 110,00

Integrada ao "Plano Nacional da Indústria Automobilística" e com um programa de expansão aprovado pelo Governo Federal, a Willys-Overland do Brasil S. A. passará a produzir no Brasil o famoso Jeep-Willys com tração nas 4 rodas. Para esse fim, será instalada no parque industrial de São Bernardo do Campo uma completa fábrica de motores a gasolina. Parti-

cipe do grandioso empreendimento. Máxima segurança, rápida liquidez, excepcional valorização e rentabilidade. Todos os acionistas que subcreverem 500 ou mais ações ordinárias, de acordo com as condições estabelecidas, poderão adquirir seu Jeep-Willys ao preço da tabela corrente, para revendedores menos um desconto especial de 10%.

ESSAS AÇÕES SÃO VENDIDAS PELA

DELTEC S. A.
INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO

R. 15 de Novembro, 306 - Tel.: 37-0171 - S. PAULO • Av. Rio Branco, 99 - Tel.: 23-1991 - R. DE JANEIRO

E pelos seguintes Bancos:

Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.	Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A.
Banco Antonio de Queiroz S. A.	Banco Holandês Unido S. A.
Banco Comercial do Paraná S. A.	Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.
Banco da Bahia S. A.	Banco Itaú S. A.
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.	Banco Monteiro de Castro S. A.
Banco de Crédito Mercantil S. A.	Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A.
Banco de Londres e América do Sul Ltda.	Banco Nacional do Norte S. A.
Banco de São Paulo S. A.	Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A.
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	Banco Operador S. A.
Banco F. Barreto S. A.	Banco Paulista do Comércio S. A.
Banco Federal de Crédito S. A.	Banco Riachuelo S. A.
Banco Financeiro Novo Mundo S. A.	Banco Sul Americano do Brasil S. A.
Banco Francês e Brasileiro S. A.	

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

e pelos seguintes corretores oficiais da Bolsa de Valores de São Paulo

Alexandre Zilber	Hans Jorge Müller Carlioba	José Geraldo Scarano	José Manoel Leme de Fouseca
Nelson Spinelli	Pachosal José Napoleão Isoldi	Pires Germino S. A. (I.P.G. - S. A.)	Soc. Campos Fraga de Valores Ltda.

e pelos seguintes corretores oficiais da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Guilherme Lips da Cruz

Marique Guedes de Mello



Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



Ainda o pleito de Braço do Norte

O PSD recorre da decisão que o validou, sobrepondo a preclusão à fraude

(Continuação da 12ª Pag.)

OS FATOS

11. Criado o município de Braço do Norte, feriu-se ali o primeiro pleito para a constituição dos poderes municipais. O Partido recorrente, à época, obteve expressiva vitória, elegendo a maioria da Câmara Municipal e o seu candidato a Prefeito, senhor DORVALINO LOCKS, infelizmente agora figura de lêm nos fatos que eclodiram em fraude e coação eleitoral.

12. O novel município, entretanto, fora criado sem obediência a vários preceitos constitucionais, do que resultou, no Supremo Tribunal, a anulação da lei que o criou. Passado algum tempo e satisfeita essas exigências, o município voltou a constituir-se. E foram marcadas pelo Tribunal Regional eleições para prefeito e vereadores.

13. Os diretórios dos dois maiores partidos — PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO e UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — lançaram seus candidatos. O primeiro, para prefeito, indicou o mesmo candidato que já elegera antes ali, senhor Dorvalino Locks, enquanto o segundo apontava o senhor Fredolino Kurten.

14. Aprontavam-se ambos os partidos para o prélio das urnas, quando o governador Jorge Lacerda surgiu em Braço do Norte, no dia — ou melhor, na noite — de 10 de junho do corrente ano, dezoito dias, antes do pleito.

15. Alguns dias depois, nos círculos políticos, começava de correr a notícia que o governador Lacerda acabara com o P. S. D. de Braço do Norte, comprando, em troca de aposentadoria o seu candidato a prefeito, Dorvalino Locks, e o seu candidato a vereador e delegado na Justiça Eleitoral, Turibio Schmidt, garantindo, com isso, a candidatura única do candidato indicado pelo situacionismo!

16. O Partido ora recorrente, pouco depois, constatava a veracidade dessa notícia, ao chegar ao poder da sua direção a incrível e agressiva prova: o documento **CONDICIONADO** — junto aos autos, em original!

ADIAMENTO DO PLEITO

17. Supreendida pelos fatos, a direção estadual do Partido Social Democrático, pouco depois verificava que o **CONDICIONADO** já se realizara: o sr. Dorvalino Locks — o primeiro aposentando — por intermédio do delegado do Partido, sr. Turibio Schmidt — o segundo aposentando — cancelara o registro da sua candidatura a Prefeito de Braço do Norte.

18. O Partido recorrente, sem tempo para recuperar-se no município, de recompôr o seu diretório local, de anular a propaganda adversária, livre, singular e baseada na vergonhosa capitalização do candidato que o governador afastou na imoralíssima promessa de aposentadoria — requereu ao colendo Tribunal recorrido o adiamento do pleito, visando a restaurar as garantias democráticas e a liberdade de escolha dos dirigentes pelo povo.

19. Despercebido de que se achava em face a um novo processo de fraude e de coação, realmente incodificável, porque sui generis, inconcebido e inacreditável, o Tribunal Regional denegou a medida, atento, tão só, à **estática** da lei, aplicada a frio e fulminantemente, como se nela não houvesse outra inteligência — a da **dinâmica** — à disposição dos juizes para, como contribuição de cada um ser aplicada nos casos em que o legislador, por motivos óbvios, deixou de prever, de articular, de numerar, de alinear, de paragrafear.

20. Desde essa decisão denegatória, estava eleito para a Prefeitura de Braço do Norte o sr. Fredolino Kurten, **condicionado candidato único** pelo governador Jorge Lacerda, — à custa de favores do Tesouro, ilegais uns, imorais todos.

21. Desde essa decisão, a escolha livre das urnas, fôra transformada em nomeação, feita pelo chefe do Executivo à base de coação e fraude pagas pelo erário. Daí o manifesto do Partido, anexo.

O CONDICIONADO

2. O documento comprobatório dessa coação e dessa fraude — o **CONDICIONADO** — assinado pelo governador Jorge Lacerda e outros — entre eles o agente udenista Afonso Ghizzo, já comparsa do crime de Turvo — no acórdão ora recorrido recebeu nomes de batismo que alarmariam até a serafica e evangélica ingenuidade com que Voltair teceu a alma de Pangloss, no "Cândido". O tribunal catarinense apelidou-o de ato "entre políticos".

23. A análise moral desse doloroso e melancólico documento — assinado por um governador que se diz vice-presidente de um partido, o Partido de Representação Popular, cuja pregação mais se demora na moralização dos nossos costumes políticos — para chegar à coação, à fraude, à corrupção, ao suborno que nele se contém, não necessita senão de olhos para ver!

24. Basta assinalar, Egrégio Tribunal, que aquilo que o acórdão recorrido chama de benefícios ao município a serem cumpridos pelo governador do Estado e que levaram este a apôr o seu "De acôrdo" no mesmo, está **CONDICIONADO**, na sua concessão! Mas, condicionado a que? A necessidades públicas, prementes e inadiáveis? A salvação de patrimônio comum? A debelação de perigo iminente ou eclosão de calamidade pública — únicos casos que autorizam o Executivo a conceder auxílios e subvenções sem exigências legais prévias, mas, ainda assim sujeitos ao referêndum legislativo?

25. Não! Egrégio Tribunal, não! Os ditos benefícios ao município, a serem pagos em dinheiro, estavam **CONDICIONADOS** à candidatura única do sr. Fredolino Kurten — do candidato da União Democrática Nacional, do candidato do governador Jorge Lacerda, do candidato das forças que fazem o situacionismo barriga-verde!

26. Os ditos benefícios concedidos ou prometidos com ofensa às leis e às mais comezinhas normas administrativas, visavam, apenas, à vantagem política, à vantagem eleitoral: à vitória do situacionismo, num município em que fôra fragorosamente derrotado na primeira eleição.

27. Para receberem os auxílios e as subvenções estabelecidos no triste **CONDICIONADO**, os diretores de entidades religiosas e sociedades privadas não podiam ignorar o que o governador sabia por ofício: que tais auxílios e subvenções têm suas concessões disciplinadas em lei e estão sujeitas a provas várias, quanto às entidades beneficiadas ao seu regular funcionamento, à sua utilidade, às proporções dos serviços que prestam à comunidade, etc. etc.

28. Mas, Egrégio Superior Tribunal, além dos tais benefícios ao município, incluiu o **CONDICIONADO** outros sobre os quais a decisão recorrida passou muda, cega e surda, fazendo lembrar a conhecida e simbólica trilogia oriental: os de duas aposentadorias, ilegais e imorais sem limites os de duas aposentadorias, ilegais e imorais sem limites de medida, a serem concedidas justamente ao candidato que cancelou o registro da sua candidatura — Sr. Dorvalino Locks — e ao delegado do Partido, que tudo providenciou em silêncio — o sr. Turibio Schmidt.

29. Custa crer, Egrégio Tribunal, que num documento com essas características não estejam, gritantes e enormemente monstruosos, atentados violentíssimos ao processo democrático, que a Justiça Eleitoral quer livre, lisa, puro, honesto, limpo, igual.

NÃO HUE ALIANÇA

30. O Colendo Tribunal recorrido, no seu acórdão n.º 3.838, definiu o **CONDICIONADO** como um ato entre políticos,

adotando o parecer do Procurador substituto, que a tinha por um acôrdo político.

31. Para evitar precisamente atos entre políticos ou acôrdos políticos, processados à margem dos partidos, desfigurando-os e aniquilando-os, o Código Eleitoral, no seu Capítulo III, legalizou e disciplinou as alianças de partidos políticos.

32. Os atos entre políticos ou acôrdos políticos, individualizados nos interesses, eram vícios a conoer os partidos, desmoralizando-os ao julgamento popular.

33. Para profligar tais vícios, o Código, no seu artigo 140 permitiu as alianças de partidos, exigindo para sua constituição:

- 1.º — que sejam promovidas pelos diretórios interessados;
- 2.º — que tenham prévia aquiescência dos diretórios regionais, quando para pleitos municipais;
- 3.º — que sejam representadas por uma comissão interpartidária, escolhida pelos diretórios com que se relacionem;
- 4.º — que tenham denominação própria.

34. Nenhuma so dessas quatro condições legais existiu no caso de Braço do Norte. Não houve ali nada parecido com aliança de partidos. O que houve fôl a interferência corruptora do primeiro magistrado catarinense, burlando a manifestação do eleitorado e estabelecendo, pela fraude e pela coação a vitória prévia do seu candidato, mediante o afastamento do concorrente, condicionado a uma aposentadoria tão ilegal quanto imoral.

35. Pouco depois de tornados públicos os escandalosos fatos, alguns membros do diretório municipal do Partido recorrente, divulgavam, em Braço do Norte, um manifesto — documento junto — pelo qual provavam, à saciedade que não fôra possível fazer uma aliança partidária para o pleito, como se vê do que afirmam nesse manifesto:

"Visando esclarecer ao laborioso povo de Braço do Norte sobre os motivos, que levaram o PSD a assinar um acôrdo com o sr. Governador, em torno da candidatura única, o Diretório do PSD vem declarar o seguinte:

Desde que foram marcadas as eleições, o PSD desejando paz e harmonia, já falou em candidato único que congregasse a família braconortense, independente de cor partidária.

Posteriormente, compareceram à residência do sr. Westphal os srs. Otto Sampaio, Daniel Bruning e Angelo Sandrini, membros da então formada Frente Democrática. Apresentaram uma lista de seis nomes, membros dessa mesma Frente dentre os quais podia, pelo PSD, ser escolhido o candidato. Comprometeu-se Oswald Westphal a dar uma resposta 2.a feira, dia 21 de maio pp.

Nesse entretanto, antes que fosse conhecida a resposta do sr. Westphal, a Frente Democrática lançou no dia 20 de maio pp., um dia antes do prazo marcado para a resposta, a candidatura do sr. Fredolino Kurten, tendo assim encerradas as negociações.

Viu-se portanto o PSD obrigado a lançar o seu candidato. Registradas ambas as candidaturas, começaram os trabalhos políticos. Com surpresa para o PSD, no dia 8 do mês corrente, compareceu a residência do presidente do PSD, o sr. Afonso Ghizzo propondo novamente um acôrdo. No dia seguinte foi consultado o diretório do PSD, aceitando esse como candidato de conciliação o sr. Severino Sombrino, membro da UDN e um dos seis apresentados na primeira ocasião.

O sr. Afonso Ghizzo, achou viável o acôrdo, podendo em troca ser concedidos benefícios notáveis ao Município.

Estavam as coisas neste pé, quando da vinda do sr. Governador a esta cidade.

Em reunião com S. Excia., alguns membros do PSD discutiam as bases de pacificação, não tendo chegado a um acôrdo satisfatório. O PSD deu por encerrado o assunto. Entretanto, às 22 horas daquela mesma dia, o sr. Westphal foi novamente procurado pelo sr. Afonso Ghizzo, para uma última discussão do assunto. Com a presença do sr. Governador, presidentes dos Partidos e alguns outros, foi resolvido o acôrdo, visando única e exclusivamente o bem da coletividade".

36. Com a interferência do governador foi assinado o **condicionado**, a cujas vantagens de ordem pessoal capitalizariam o candidato e o delegado do partido presidista, e alguns membros do diretório ligados às entidades irregularmente subvencionadas pelo Tesouro!

INFRAÇÕES GRITANTES

37. Violar qualquer das garantias eleitorais estabelecidas pelo art. 129, do Código, é infração penal, definida pelo art. 175, alínea 16; oferecer, prometer, solicitar ou receber dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção é infração penal, definida na alínea 20 do mesmo artigo do Código; valer-se do servidor público de sua autoridade para coagir alguém a votar em determinado candidato é, igualmente, infração penal, expressa na alínea 27 do citado dispositivo.

38. Todas essas infrações, universalizadas, estão, agressivas, no **CONDICIONADO**; nele, a mais alta autoridade do Estado, no exercício do cargo, usando e abusando das suas prerrogativas, oferecendo dinheiro público e vantagens pessoais a candidatos, para que desistissem das suas candidaturas e garantissem a candidatura única do candidato situacionista, violou aberta, declarada e confessadamente as garantias que as leis oferecem aos Partidos e aos eleitores.

39. Negar que tais infrações se verificaram, com incidência prévia e generalizada sobre o pleito, s'rá admitir que o Código dá remédio e garantia contra as infrações menores, específicas, individuais, mas é impotente para prevenir aquelas de influência geral, que anulam, viciam e deturpam todo o pleito! E tal interpretação não seria nem **estática**: seria supinamente absurda e anodótica!

CONTRA A LEI

40. Manifesta a existência, no caso, das infrações penais apontadas. Manifesta por isso e também porque confessada a prova da coação e da fraude no pleito de Braço do Norte.

41. Anulada, pois, deveria ser a eleição, ex-vi do art. 124 do Código. Validando-a, o colendo Tribunal recorrido, decidiu contra **expressa disposição de lei**.

42. Daí o presente recurso, autorizado pela Constituição, art. 121, n.º I, pelo Código Eleitoral, art. 167, alínea a e pela lei n.º 2.550 de 27-7-1955, art. 53 § 4.º

DIVERGENCIA INTERPRETATIVA

43. Ainda colhe o presente recurso face ao que dispõem a Constituição, o Código e a Lei citados, nos seus n.º II alínea b e § 4.º, respectivamente, ou seja, na ocorrência de interpretação divergente entre dois ou mais tribunais eleitorais.

44. No acórdão recorrido, o Tribunal barriga-verde, começou por divergir da sua anterior interpretação no tocante à preclusão, aplicada dinamicamente na anulação do fâmigerado pleito de Turvo e agora estáticamente na validação do de Braço do Norte.

45. A primeira interpretação, da qual a decisão recor-

rída diverge e se afasta diametralmente, fôl luminosamente encossada pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, ao julgar recurso interposto da anulação do pleito de Turvo. Nessa lapidária decisão, essa alta Côrte embora **desconhecendo** do recurso, quebrou, como era necessário, oportuno imperativo mesmo, a praxe processual, para entrar no mérito da apelação e, com energia máxima, estabelecer jurisprudência sobre preclusão, desmerecendo-a e desvalorizando-a como preliminar quando vícios eleitorais exercidos de forma sui generis, como a fraude e a coação, restam comprovadas.

PRECLUSÃO

46. O caso de Turvo — que seria ocioso referencial analiticamente, tão célebre ficou — serviu para a justiça Eleitoral firmar um princípio padronizado de moralidade: **o instituto da preclusão não colhe contra a fraude**.

47. Ainda recentemente, no seu parecer n.º 2.581 — in Boletim Eleitoral n.º 60, pags 778 e 779, o ilustrado dr. Procurador Geral Eleitoral, lembra que pelo caso de Turvo:

"ficou assentado que deve haver uma exceção com respeito ao instituto da preclusão quando se trata de fraude, porque quando a moral está ofendida, abalada, quando a verdade está violada, quando a fraude é evidente, não se pode, por um apêgo demasiado à aludida disposição de lei, deixar de anular votos decorrentes de fraudes; está deve ser sempre seus efeitos anulados".

48. Da ementa da decisão dessa Egrégia Côrte Julgadora, no caso de Turvo, se lê que a fraude, quando comprovada — no caso de Braço do Norte está confessada pela assinatura do governador no instrumento **CONDICIONADO** — para anular a votação não exige interposição de recursos parciais — in Boletim Eleitoral n.º 35, de junho de 1954, pags 488 e seguintes.

49. Estes recursos parciais, de urna a urna, foram interpostos no pleito de Braço do Norte e desconhecidos no Tribunal recorrido, como informa o próprio acórdão n.º 3.838.

50. O que o recorrente não fez foram protestos e recursos perante as Mesas Receptoras. E não os fez porque a coação e a fraude que viciaram o pleito já estavam efetivadas nas consequências do **CONDICIONADO**, antes dos atos coletores de votos, pœviamente a eles.

51. No caso de Turvo, tais recursos foram julgados desnecessários diante da fraude comprovada a posteriori; no caso sub-judice, quando a fraude fôl a priori, tais formalidades processuais não tinham cabimento.

52. Porque é a **preclusão que cede à fraude e não a fraude que cede à preclusão**.

53. No caso de Turvo, os recursos que prevenissem a preclusão eram impossíveis, por isso que a fraude fôl descoberta quase ao término da apuração; no presente, tais recursos eram desnecessários, por isso que as infrações penais que viciaram o pleito, precederam-no.

NA VERDADE

54. Usando o prestígio e a autoridade do cargo, distribuindo sem forma legal b nefícios pecuniários do Tesouro, comprometendo-se a aposentar irregular e imoralissimamente o candidato e o delegado de Partido da facção adversária, o governador catarinense obteve a **condição** de vitória para a sua grei em Braço do Norte.

55. No acórdão n.º 1.099, de Turvo, escreveu sabiamente esse Egrégio Tribunal palavras que, à luva, servem para o caso ora em recurso:

"É evidente, a lei não poderia deixar sem remédio tão grave situação, que forçosamente traria como consequência o desprestígio da justiça eleitoral e a desconfiância do eleitorado, na inviolabilidade do sufrágio popular, pedra angular em que repousa o próprio regime democrático".

56. Na verdade, se contra **CONDICIONADOS** da espécie do que está nos autos, em original, não houvesse remédio legal, e se exipientes desse nalp, desse conteúdo corruptor, dessa nuclear força coatora, desse poder de suborno pelo dinheiro público e por vantagens pessoais, desse molime fraudulento — fossem julgados naturais, comuns, aceitáveis pela Justiça, então seria até estúpido falarmos em regime democrático no Brasil.

57. Venceriam, então e somente os **CONDICIONADOS**, os que poupassem o erário para esbanjá-lo nas fraudes eleitorais, como essa.

IV

Egrégio Superior Tribunal

Como medida salvadora, não de uma simples situação partidária num pequeno município — que é o de menos — mas da própria moralidade eleitoral no país, da confiança mesmo que deve inspirar a justiça eleitoral, do regime democrático, que é mister resguardar e fortalecer — que é tudo — o Partido Social Democrático, com o provimento deste recurso e a reforma do acórdão recorrido, espera ter oferecido valiosa colaboração à

JUSTIÇA

Florianópolis, 4 de outubro de 1956

Rubens de Arruda Ramos
Delegado do Partido Social Democrático

Ponzone Brandalise S. A.

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TRANSPORTES

Convocação

Convocamos os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia vinte e sete (27) de outubro de 1956, às dezesseis (16) horas, em sua sede social, à rua do Comércio s/n., capital social e alteração do artigo 5.º dos estatutos sociais;

- a) Deliberar sobre uma proposta justificativa de sua diretoria, para aumento do capital social e alteração do artigo 5.º dos estatutos sociais;
- b) outros assuntos de interesse social.

Os possuidores de ações ao portador, para exercerem os seus direitos de voto, deverão depositar as mesmas na sede da sociedade, até três (3) dias antes da realização da assembléia geral, ficando, também, dentro do mesmo prazo, suspensas as transferências de ações nominativas.

Videira, 29 de setembro de 1956

Saul Brandalise — DIRETOR

Relação das...

(Continuação da 2ª Página)

Jany Pereira, Prefeito, Osny Tolentino da Silva, Osório Lenzi, Osvaldo Costa e Família, Osvaldo Olinger, Osvaldo Saback, dr., Osvaldo Cabral, dr., Osvaldo Doria, Osvaldo Horongozo, Osvaldo Penido, dr., Osvaldo Schutel da Silva, Alfredo Schroeder, Osmar Schroeder, Osvaldo Simões Correa e Senhora, Osvaldo Zattar, Otávio Lebarbenhon, Otávio Medeiros, Almirante de Esquadra, Otávio Zachi, Mário Neves de Oliveira, Caetano Silveira de Souza, Liberato Quirino da Silva, João Della Barba, Hermundino Silveira, Clemente Tiago Diniz, José Adão Lehnkuhl, Tobias Raupp de Sá, Otília Blum, Família Santiago, P. Campos Pôrto, Paulo Bauer, Paulo Bauer Filho, Paulo Bianchini e Família, Paulo Fernandes, Paulo Gentil de Mello, Paulo Machado de Carvalho (Rádio Record), Paulo Medeiros, dr., Paulo Pinheiro Chagas, Paulo Preis e Família, Paulo Tacla, dr., Pauly Gentil Nunes, Pedro Calmon, dr., Pedro Duarte Silva, Pedro Francisco da Silva, Pedro Gallotti, dr., Pedro Kuss, Deputado, Pedro Paulo Penido, Pedro Paulo de Araújo, Contra Almirante, Pedro Pedrini, Pedro Scoz, Pedro Vergara, dr., Pelúcio, Cônego, Penitenciária Central do Distrito Federal, Peregrino Junior, dr., Pezery Camião e Família, Petrarca Maranhão, dr., Petrelli, Alice, Mário, Pimenta da Veiga, Cel. Pinto de Lima, Ministro, Plácido Alves, Plantão de Castro Faria, Plínio da Fonseca M. Cabral e Senhora, Plínio Lemos, dr., Pomílio Bento, Pontes Vieira, dr., Porfírio Cunha e Família, Procópio Gomes de Freitas, Protástio e Família, Protógenes Vieira, Rachel Ramos da Silva, Rádio Difusora Joinville, Rafael Peres Borges, Raulinho Bocayuva Cunha, dr., Raphael de Souza Aguiar Coronel, Raton, Coronel e Senhora, Raul Bazan Dávila, Embaixador, Raul Pereira e Família, dr., Raul Oliveira Rodrigues, dr., Raul Schaefer, dr., Raul Tavares, Raymundo Mayer Sobrinho Regis, Coronel e Senhora, Reinaldo Alves, Renato Ramos da Silva, dr., Rembertor, Frei, Reynaldo Mattos Reis, Ribeiro (Colefaz), Ribeiro Gonçalves, Ribeiro Ponte e Senhora, dr., Ricardo Jafet, dr., Ricardo Xavier da Silveira, Roberto Brand, Roberto Medeiros, Desembargador, Roberto Muller e Família, Roberto Muller Filho, Roberto Oliveira, Rodolfo Welkert e Senhora, Rodrigo Ulisses de Carvalho, dr., Rogério Vieira e Senhora, dr., Rogério Vieira, dr., Rogério Zattar, dr., Rosinha de Souza, Rubens Pôrto, Rodolfo Sachedimental, Rui Palmeira, Senador, Rui Gomes de Almeida, dr., Rubens Jardim e Senhora, Ruy Carneiro, dr., Ruy Guilhon, Comte., Sabina, Madre (Irmãs Divina Providência), Saboia Ribeiro, dr., Salo Brand, Salomão Almeida, Salomão Câmara, Sálvio Gonzaga e Família, Desembargador, Santos Areão, Saul Dellizolatti, Armiro Afonso Pereira, Semiramis Bosco, Densad, Busco Costa Pinto, Serafim Berto, Deputado, Severino Bezerra Leite, Severino Pereira da Lima, Severo Simões e Família, Sigmund Weiss, Silvino Brígido Alves e Família, Silvio Ferrari, dr., Simões Filho, dr., Siqueira Bello, Solon Vieira, Souza Dantas, General, Sylvestre Travassos Soares, Sylvio Motta, Sylvio de Noronha, Almirante, Tallois Geninho e Família, Tancredo Neves, dr., Tavares Sobrinho, Desembargador, Teodoro Keppen, Teófilo Jung, Thales Dias e Família, dr., Theodolindo Pereira, Theodoro Engel, Thiago Albuquerque, Thomaz Muarquardt, Tibério Longo, Tolentino da Silva, Torquato Tasso e Família, Udo Deeke (Diretoria Empresa Força e Luz), Ulisses Guimarães, Presidente da Câmara, Urbano Máximo, Irmão, Valdemar Paixão, dr., Valentim Bouças, dr., Valério Gomes, Deputado, Valério Magalhães, Governador, Vasco Alves Seco e Família, Vasco Gondin, Viuva e Filhos, Verguiani Wanderley, Ministro, Victor Guilhem Barreto, Victor Issler, Deputado, Victor Klappoth, Victor Silveira de Souza, Victorino Correa, Victorino Freire, Senador, Vidal Ramos Jr. e Família, Vieira Coelho, Vieira de Mello, Vilma Luz Vieira dos Reis, Vergílio Borba e Senhora, Vergílio Dias, Capitão, Vergílio Várela, Viuva, Virgílio Ricardo Goulart, Vital Franca, Viterbo Gomes de Carvalho, Vitorino Sens, Vivaldo Lima, Senador, Waldemar Egídio da Silva, Waldemar Paixão e Senhora, Waldemar Salles, Prefeito, Waldemar Maia e Família, Waldimir Bernardes, Wadislau Constansky e Senhora, Waldo Costa e Ibrahím Simão, Waldyr Neves, Waldyr Simões, Waldor Otávio Oliveira, Prefeito, Walter Lanje e Família, Walter Bernardini e Família, Walter Meyer e Senhora, Walter Vicente Bastos, Prefeito, Wiering e Família, Wily Zumblick, Wilma Angelo, Wilmar Dias e Senhora, dr., Wlodimir de Toledo Piza, Prefeito, Wolfran Metzler, dr., Yeda Maria (Real S. A. Transportes Aéreos), Ylmar Correa e Família, dr., Zany Gonzada, dr., Zedar Prefeito da Silva, Zeferino Búrgio e Família e Zeno Rizzzo e Senhora, dr.

O problema da energia elétrica no Norte do Estado

Resposta da associação de classe ao ex-governador, agora recordada em face da entrevista do sr. Vitor Peluso

O ex-governador Irineu Bornhausen, como todos estão lembrados, com a inauguração da linha Florianópolis — Jaraguá, anunciou em Joinville, entre festas, banquetes e foguetes, que resolvera definitivamente o problema do racionamento da energia elétrica na zona Norte do Estado.

Essa solução durou 15 dias! Com a situação moral em fraqueza, diante da crítica do povo, o sr. Bornhausen, numa reunião super-policada, a 4 de dezembro de 1954, foi a Joinville para proferir um discurso sobre o caso da energia. Esse discurso causou ali viva indignação, pelas falcatufas que continha. Contra ele, repelindo-o, a Associação Comercial e Industrial de Joinville fez publicar o seguinte:

CIRCULAR N. 17

De 12 de Janeiro de 1955

A propósito do discurso pronunciado pelo Exmo. Sr. Governador de Santa Catarina, na noite de 4 de dezembro de 1954, no Salão da "Liga das Sociedades", sobre o fornecimento de energia elétrica ao norte catarinense.

Prezados consócios. A QUESTÃO DA ENERGIA ELÉTRICA

Tendo o Exmo. Sr. Governador do Estado, — depois de recusar uma audiência solicitada por esta Associação e Industrial do Norte Catarinense, — feito afirmações, —

mada na contingência e no dever de, perante as firmas associadas, replicar, com o devido respeito, aquelas afirmações, o que passa a fazer, ponto por ponto, no que toca a esta entidade, o que foi publicado no diário "A NOTICIA" nas edições de 10, 11, 12 e 14 do citado mês, difundido pelo rádio e por folhetos, dos quais aquela Empresa nos enviou 10 exemplares.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL, DE JOINVILLE, como é obvio, não podia e não pôde, na defesa dos interesses das firmas associadas e ainda em prol da própria economia da vasta região servida pela referida Empresa, silenciar em face da grave contingência do racionamento da energia elétrica, e, por isso, desde quando se manifestou a primeira redução de energia, de imediato diligenciou, promovendo

reuniões em sua sede juntamente com os diretores da mencionada Empresa, sugerindo providências, colaborando para que os efeitos do racionamento fossem os menos penosos mediante a sua distribuição pelas diversas zonas, atendendo as necessidades, mais necessitadas e das que produzem gêneros de primeira necessidade para a população, procurando, também, para cada caso, a solução consentânea com as possibilidades da Empresa, e, pleiteando, no Congresso de Jaraguá do Sul, solução definitiva ao problema que tanto e tão fundamentalmente atinge o desenvolvimento industrial de Santa Catarina.

A atuação do nosso órgão classista não é, pois, recente, — eis que, desde que se esboçou a primeira crise no fornecimento da energia, a administração daquela Em-

presa sempre contou com a nossa colaboração leal, que jamais deixou de ser pronta toda a vez que as administrações da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade a solicitou.

Convidada a tomar parte do Congresso de Jaraguá do Sul, realizado nos dias 17 e 18 de agosto de 1951, onde a nossa Associação se fez representar por uma delegação composta dos srs. ALBERTO BORNSCHEIN, ERNANI LOPES e JORGE PARUCKER JUNIOR, — ali submeteu à aprovação o estudo elaborado pela então Diretoria da apontada Empresa, com o objetivo de se pôr em execução o plano de obras a que aludem as conclusões do referido estudo que se baseia em projeto levado ao conhecimento desta Associação por aquela própria Empresa.

(Continua na 6ª Pag.)

Na Assembléia Legislativa do Estado

Certamente o atual governante tem sua preocupação voltada para os comentários não lisonjeiros do udenismo sobre a chamada oração de fé, pronunciada, na recente Convenção do Partido de Representação Popular, com a presença do Chefe Nacional do Integralismo — sr. Plínio Salgado.

Com foguetes e banda de música, munido de uma caneta de tinteiro ofertada pelo situacionismo de Santo Amaro, o sr. Jorge Lacerda assinou o decreto da criação oficial do aludido município e com a mesma caneta assinou despacho considerando Santo Amaro ainda distrito da Palhoça. Ainda se observa o sr. Jorge Lacerda não tem sido feliz com o presente que lhe foi concedido, que até o momento só lhe tem servido para cometer gafes, que o ex-governador Bornhausen, apesar de leigo em Direito, jamais cometeu.

Na Ordem do Dia foi aprovado em primeira discussão Projeto de Lei, de autoria do deputado Alfredo Cherm, concedendo subvenção de sessenta mil cruzeiros à Camaragem Mariana Nossa Senhora do Desterro, que tem a nobre incumbência, deixada pelo saudoso padre Clemente, qual seja, a de dar auxílio semanal a um grande número de famílias pauperimas.

Encaminhando a discussão o deputado peddista fez sentir a necessidade de aprovação daquela medida, de elevado alcance humanitário. O deputado Laert Vieira, cujo fragor de liderança vem inquietando seus colegas de bancada, mostrou-se contrário a aprovação do referido Projeto de Lei, alegando que

a mesma vinha ferir o aspecto constitucional, uma vez que considerava que o aludido Projeto de Lei não obtinha parecer da Comissão Técnica, e que melhor seriam as cousas, se o deputado autor do projeto o transferisse em Indicação. O gesto do líder udenista não alcançou receptividade na sua própria bancada, porque para o sr. Laert Ramos Vieira o projeto só é constitucional quando adquire prévia autorização do Governo. O líder do PCD, deputado Henrique Ramos da Luz, dispôs-se a comandar a votação, assumindo a tribuna para manifestar seu aplauso ao Projeto de Lei — do deputado Alfredo Cherm. E quando

NA POLICIA

Na manhã de ontem, em brigadas, agradeceram um soldado de patrulha, os indivíduos, José Mauro e Olay Henrique de Andrade, locutores da Rádio Anita Garibaldi.

Em vista de haver desatado o fotógrafo Donato Manoel de Souza esteve detido na Delegacia Regional de Polícia o indivíduo Norberto Costa, residente à Rua Silva Jardim.

Para averiguações policiais encontra-se recolhido a Delegacia o indivíduo Jorge Fernandes, vulgarmente conhecido por "Cacique", residente à Rua Xapacó.

Apurou a Delegacia Regional de Polícia que o indivíduo Jorge, vulgo "Cacique" furtara, isto é, obteve de Aurino dos Santos uma manucula furtada de um camião.

Dona Maria Madalena da Silva, residente à Rua Padre Roma, 30, queixou-se de que na ocasião em que procurava cobrar uma dívida do indivíduo Evaristo Pedro da Costa, foi por este esbofetada.

Esteve detido na Delegacia Regional de Polícia, onde foi seriamente advertido pelo senhor Coronel Delegado Regional, o civil João Comicholi, proprietário de um prédio situado à rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado, onde instalava uma sala para jogos de azar.

N/M Carl Hoepcke
AVARIA GROSSA — QUARTA (4ª) VARA CIVEL — CARTORIO — 9.º OFICIO — SEBASTIAO T. CAMARGO.

Escrivão Interino — R. Vasc. Tavares, 14 - SANTOS

Edital para conhecimento dos consignatários ou recebedores de cargas embarcadas no navio "Carl Hoepcke", em Florianópolis e Itajaí e destinadas ao porto de Rio de Janeiro.

O Doutor — Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de Direito da 4.ª Vara Cível desta cidade e Comarca de Santos, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER — a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que atendendo ao que lhe foi requerido nos autos de Vistoria do navio nacional "Carl Hoepcke", por seu Comandante Arnaldo Vecchiotti, e pedido de arbitramento de avaria grossa por sinistro, ocorrido a bordo do navio nacional "Carl Hoepcke", de armação da Imprensa Nacional de Navegação Carlos Hoepcke de Carlos Hoepcke S/A, faz ciência aos consignatários ou recebedores de cargas embarcadas em Florianópolis e Itajaí, que, em virtude de sinistro ocorrido a bordo, e na impossibilidade do navio prosseguir viagem para o Rio de Janeiro, o porto de destino da mercadoria foi mudado para Santos, onde a carga está sendo descarregada e vistoriada, bem como arbitrado o dano. Assim deverão os consignatários e recebedores receber a carga neste porto de Santos, fazendo previamente o depósito em dinheiro, prestando caução ou fiança por avaria grossa, calculada, provisoriamente em trinta por cento sobre o valor da carga. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no lugar público do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santos, aos 12 de Outubro de 1954. Eu, (a) Pedro Teixeira de Sant'Anna, escrevente autorizado, datilografo e assinado.

O Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível

(a) Raul da Rocha Medeiros Junior

Conferido com o próprio original, Santos, data supra.

O escrevente autorizado do 9.º Ofício

(a) Pedro Teixeira de Sant'Anna.

Atravessando a Barreira do Tempo De Morey Bernstein

Ponte sobre dois continentes e duas épocas

Num salão, no meio de brincadeiras comuns, fez-se a primeira prova de hipnotismo — A hipnotizada, alheia ao que havia em derredor, fazia apenas o que lhe mandavam — E por que não se acreditasse no que se acabava de ver, o hipnotizador repetiu, tornando mais estranhas ainda as provas.

"Morey Bernstein é homem-de-negócios, com trinta e cinco anos de idade, apenas. Em 1941, foi diplomado pela Escola Wharton de Finanças, da Universidade de Pensilvânia, e começou a trabalhar com o pai, na velha firma Bernstein Brothers, de Pueblo, Colorado. Bernstein Brothers, uma das organizações mais importantes da região, negocia com matérias de construção e equipamentos industriais, agrícolas e mineiros, e Morey Bernstein é, hoje, um dos seus quatro socios-proprietários. Além disso, é diretor do Banco Minnequa de Pueblo, sócio de uma companhia de investimentos e presidente de uma empresa atacadista de generos alimentícios. Morey Bernstein e sua esposa residem em Pueblo, mas passam grande parte do tempo em Nova York.

O jovem "businessman" tornou-se, por um acidente, adepto fervoroso do hipnotismo, assunto que vem estudando profundamente. Depois das primeiras experiências do caso Bridey Murphy, no entanto, passou a encetar o hipnotismo não como simples apêndice da ciência, mas autorizada técnica de pesquisa, e convenceu-se de que o melhor meio de conseguir o apoio público para tal assunto seria a publicação do resultado das suas observações. Com esse intuito, consultou diversos publicistas e editores de Nova York, os quais, além de concordarem em publicar o livro a respeito — cujo título original é "The Search for Bridey Murphy" — aceitaram patrocinar investigações independentes na Irlanda, em torno da estranha questão.

A publicação foi adiada até a conclusão dessas pesquisas. Em edição, ao livro, há, presentemente, uma gravação do "Caso Bridey" em fita, e a Paramount deverá produzir um filme sobre ele, ainda este ano.

Quando o telefone tocou, naquela noite tempestuosa, eu estava no escritório, entregue à apuração do nosso concurso de "slogans". Provavelmente, jamais teria adivinhado, se soubesse que o telefonema a enredar-se numa espantosa experiência envolvendo hipnotismo, telepatia e clarividência e me levaria, por fim, a dar os primeiros passos ao insondável mistério da morte.

No momento preciso em

que o avião em que parti de Denver, faz uma hora, foi obrigado a descer em Pueblo, devido ao temporal. Telefonel já para todos os hotéis da cidade e não encontrei quarto em nenhum deles. Estão todos lotados. Lembrei-me, nessa altura, de que meu primo George Taylor disse, certa vez, que se algum dia eu passasse por aqui, não deixasse de procurá-lo. Por isso, resolvi ligar para o senhor. Será que pode ajudar-me, nesta emergência?

Logo que ouvi o nome de George Taylor, tive a certeza de que o julgamento do concurso de "slogans" estava a diabo. Taylor era um dos nossos melhores clientes, razão pela qual respondi a seu primo que ia buscá-lo, imediatamente. Ele se chamava Jerry Thomas.

Thomas aparentava vinte e cinco anos, mais ou menos, e era um homem simpático e afável. Logo que chegamos eu providenciei o seu alojamento no quarto de hóspedes, onde coloquei a bagagem, sugeri-lhe que fôssemos a uma festa que havia em casa de um amigo.

BRINCADEIRA SÉRIA
Ali, conversamos sobre as banalidades costumeiras em reuniões do gênero. Não me recordo como acabamos tratando de manias e distrações de cada um, porém jamais esquecerei a risada que ouvi quando Thomas declarou que o seu "hobby" era o hipnotismo.

Enquanto conjecturava sobre se ele havia falado sério ou estava apenas brincando, aproximei-me de uma jovem loura, alta, e que se declarou pronta a ser hipnotizada.

(Continua na 5ª Página)

O Estado

Florianópolis, Domingo, 14 de Outubro de 1956

20 milhões para a ligação entre R. G. do Sul e Santa Catarina

RIO, 13 (VA) — Na sessão matutina da Câmara dos Deputados foi aprovado o projeto do sr. Godói Ilha, consignando no Orçamento do Ministério da Viação a verba de 20 milhões de cruzeiros para a ponte no Rio Uruguai, entre Porto Goyen e Barra Irani, ligando o Rio Grande do Sul a Santa Catarina.

Florianópolis ligada a Pôrto Alegre, São Paulo e Rio aos domingos por Avião Convair

Somente o Consórcio TAC-Cruzeiro do Sul manterá aos Domingos, a partir do dia 14 do corrente, avião Convair direto para Pôrto Alegre partindo às 10,30 horas e às 14 horas para São Paulo e Rio.



Lajes — 12 — Impossibilitado escrever velha coluna, peço leitores leiam recurso P. S. D., publicado edição hoje. Sistema condicionado continua em prática pelo udenismo catarinense como poderei provar com novo documento estartecedor acaba chegar minhas mãos. Barganha cargos públicos unico meio fazer proselitismo politico virtuosa Dona Udenilda. Dentro em breve revelarei mais esse vergonhoso documento. Matéria podridão reino Dinamarca mais feliz Santa Catarina. Abraços.

Guilherme Tal

JORNALISTA JAIRO CALLADO



Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do jornalista Jairo Callado, diretor-proprietário de A Gazeta, que se edita nesta Capital.

Nome sobejamente vinculado ao jornalismo catarinense, pois que a ele se vem dedicando desde há muitos anos, o aniversariante goza de real conserto entre seus colegas de imprensa porque conta com amigos diletos e que o apreciam pelas elevadas qualidades e cultura geral.

Nesta oportunidade muitas serão as homenagens que lhe serão tributadas, às quais os de O ESTADO se associam com votos de felicidades.

Ainda o pleito de Braço do Norte e P.S.D. recorre da decisão que o validou, sobrepondo a preclusão à fraude

Não se conformando com a decisão do colendo Tribunal Regional-Eleitoral que, pela preclusão, negou provimento ao recurso interposto da diplomação do Prefeito e Vereadores de Braço do Norte, o Partido Social Democrático, pelo seu Delegado, dr. Rubens de Arruda Ramos, manifestou recurso para o Egrégio Superior Tribunal Eleitoral, a seguir, a Integra das razões dessa apelação à Superior instância:

RAZÕES DE RECURSO

Egrégio Superior Tribunal Eleitoral

POR DUAS VEZES

1. Por duas vezes, cada qual com a interferência em pessoa de um governador de Santa Catarina, foças políticas e agentes partidários ligados ao situacionismo, pretenderam pela fraude e pela coação, viciar e violentar a vontade soberana das urnas, de jeito a transformarem

em vitória o que sabiam fragorosas derrotas para as suas

2. A primeira aconteceu no pleito de TURVO — caso escandaloso que, pela repressão, no Estado e no Brasil, não é mister rememorado aqui, tanto mais que é do conhecimento desse Egrégio Tribunal que, nele, se manifestou com energia inérita nos seus julgamentos.

3. A interferência pessoal do ex-governador IRINEU BORNHAUSEN, na escabrosa tentativa de esbulho eleitoral de Turvo, está comprovada nos artigos do jornal "O ESTADO", anexos.

4. E essa interferência passou ao seu sucessor e foi fonte inspiradora do parecer do sr. Procurador Geral do Estado — doc. anexo — pelo qual o juiz Newton VARELA, empresário, ator e um dos autores da fraude, acabou impunido e impunível!

5. Ora, Egrégio Tribunal, na fraude de Turvo, o Partido ora recorrente por ela não foi esbulhado, que a Justiça Eleitoral anulou e mandou renovar o pleito viciado através do alcapão na sala do Juiz Varela.

6. Reiterada a eleição, o Partido oposicionista, lutando contra tudo e todos, inclusive o poder de polícia, o poder de fisco e, sobremaneira, o poder econômico do governo e dos seus agentes, logrou vitória espetacular.

7. No caso de Braço do Norte, que é o destes autos, a coação e a fraude estão até agora vitoriosas.

8. Nele, variada a espécie, o gênero é o mesmo. E até agentes que intervieram na fraude de Turvo, como o deputado e prefeito AFONSO GHIZZO, de Araranguá, nele, concorreram também pessoalmente!

9. De fato: os artigos de imprensa anexos, todos irrefutáveis, mostram a acção desse agente da fraude em Turvo. E a sua assinatura, apesar de prefeito em município distante, está no documento que consta dos autos, sob o nome já célebre de CONDICIONADO.

10. Lamenta o recorrente que, na Justiça Eleitoral, o caso criminoso de Braço do Norte esteja sendo a antítese do caso também criminoso de Turvo, que foi a tese.

(Continua na 11ª Pag.)